

CONCURSEIROS: Editais dos concursos do Procon e DPE-MA já estão nos ajustes finais

VIDA



O IMPARCIAL
www.oimparcial.com.br



Preço do gás de cozinha deve subir nesta semana

Nesta semana, o preço do botijão de gás vai subir por conta dos ajustes da Petrobras e pelo aumento de salário dos trabalhadores das revendas e distribuidoras.

NEGÓCIOS

ELEIÇÕES 2018

Eles não?

Nem Haddad e Bolsonaro têm confiança do mercado, ambos buscam mudar esse cenário

POLÍTICA

Pesquisa aponta que 53% dos eleitores estão pessimistas com as eleições presidenciais

POLÍTICA

ROBERTAALINE



ENTREVISTA

As armas de Alexandre

Não basta ser novo na idade, tem que ser novo nas práticas políticas

Deputado estadual pelo segundo mandato, o advogado Alexandre Almeida (PSDB) (foto) tem apenas 35 anos e se lança ao Senado como “o candidato mais jovem do Brasil”. Em entrevista ao jornal **O Imparcial**, o candidato respondeu perguntas sobre debate político contemporâneo, posicionou-se convictamente contra o aborto, mas aberto ao debate sobre o porte de armas de fogo.

POLÍTICA

DIVULGAÇÃO



Drag ludovicense é apontada como “futuro do pop” por cantora britânica

Por trás da montagem, a drag é Rafael Paes, que conversou com **O Imparcial** sobre como reagiu ao reconhecimento de Charli XCX, sua vida e sua luta.

VIDA

DIVULGAÇÃO



Governo promove ações de incentivo à leitura e Faróis do Saber

Nos últimos três anos e meio, o Governo do Estado investiu aproximadamente R\$ 7 milhões em reformas dos prédios e compra de acervo e nova mobília.

VIDA

CRIMES HISTÓRICOS



Terra ensanguentada

Em mais uma matéria da série **Crimes históricos** do Maranhão, contamos como a briga pela posse de um terreno invadido resultou na morte de um empresário, crime que ainda repercute em São Luís, apesar de ter ocorrido há 34 anos. GERAL

MAC/DIVULGAÇÃO



MAC: 86 anos do Demolidor de Cartazes

Maranhão Atlético Clube, uma das mais simpáticas agremiações do futebol maranhense, faz aniversário hoje.

ESPORTES

MERCADO DA BOLA

Clubes antecipam negociações com atletas

Faltando três meses para o fim do Brasileirão, clubes e atletas com contratos se encerrando começam a se movimentar para renovar ou buscar outra equipe. Veja as opções pelo Brasil.

ESPORTES

APARTE: ACABOU? - Algo deve ter saído errado na encomenda da última pesquisa do Ibope para o governo do estado. Acostumada a utilizar da benevolência do conhecido instituto para alcançar índices estratosféricos, desta vez a candidata Roseana Sarney (MDB) sofreu do susto na real rejeição dos eleitores com o pequeno aumento de 4%.



TÁBUAS DE MARÉS

SEG 24/09/2018	
00H21	0.9M
06H26	5.6M
12H45	0.8M
18H56	5.6M

COTACÕES

-0,589 %
DÓLAR cotado em 4,046

PREVISÃO DO TEMPO

↑ 34°			
↓ 25°	MANHÃ	TARDE	NOITE

Mercado tem reservas a Haddad e Bolsonaro

Líderes nas pesquisas buscam profissionais de credibilidade no meio econômico para eliminar desconfianças sobre seus planos de governo

PAULO SILVA PINTO
BERNARDO BITTAR

Há quatro anos, na última eleição presidencial, o país começava a entrar na pior recessão de sua história, da qual ainda não se recuperou completamente — uma demonstração disso é o número recorde de 13 milhões de desempregados. O temor de que venha a cair em um novo ciclo negativo por imperícia do governante tem grande peso na decisão dos eleitores. Não é à toa que os candidatos a presidente tentam acenar com nomes e propostas de credibilidade. Nos casos dos dois líderes nas pesquisas, Jair Bolsonaro (PSL) e Fernando Haddad (PT), analistas de mercado veem motivos para desconfiança, ainda que também haja expectativa de que possam tomar decisões acertadas.

Bolsonaro fez o movimento pró-mercado faz tempo, ao escolher o economista Paulo Guedes, doutor em economia pela Universidade de Chicago, o templo do liberalismo econômico. O problema é que o candidato sempre defendeu ideias antiliberais. Como deputado, votou contra o Plano Real. E acaba de desautorizar Guedes, que falou no início desta semana a uma plateia restrita



No caso de Bolsonaro, há incerteza. A revista britânica *The Economist* afirma que será um governo catastrófico. Mas acho exagero. Vai depender do que ele apresentar”

Amaury Fonseca Junior,
sócio da gestora de recursos Vision



Para a economista Zeina Latif, economista-chefe da XP Investimentos, os sinais de Haddad são esperados

sobre a possibilidade de recriar a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) para equilibrar as contas públicas. Bolsonaro diz que não quer saber de novos impostos.

Haddad tenta se aproximar de ideias de mercado agora, mas enfrenta a descrença pelos acenos que já fez às alas mais à esquerda de seu partido e também pelos erros do governo da correlegionária Dilma Rousseff, a qual ele tem criticado em tom moderado. O ex-prefeito de São Paulo já disse que busca alguém parecido com ele mesmo para chefiar a equipe econômica, e fez questão de dizer que Lula cogitou nomeá-lo ministro da Fazenda — acabou ficando na pasta da Educação.

Para Zeina Latif, economista-chefe da XP Investimentos, os sinais de Haddad são esperados. “A esquerda não é uma coisa só, nem o PT, e Haddad é dos mais moderados. Ele não é Dilma. E nem Dilma seria o que foi, hoje, porque o momento é diferente”, diz. No caso de o petista ser eleito, ela espera um governo com idas e vindas. “Ele vai tentar algumas coisas, não vai conseguir todas. Haverá volatilidade nos mercados. Será algo entre o que se viu no primeiro mandato do governo Lula e no segundo”, avisa.

Na eventualidade de Bolso-



A esquerda não é uma coisa só, nem o PT, e Haddad é dos mais moderados. Ele não é Dilma. E nem Dilma seria o que foi, hoje, porque o momento é diferente”

Zeina Latif,
economista-chefe da XP Investimentos

naro ser escolhido, a situação é mais incerta. “Nós já sabemos o que é o populismo de esquerda. Uma coisa é o palanque, outra quando realmente decidem fazer as coisas. O populismo de direita é uma incógnita”, avalia. Não é possível dar como certo, na visão de Zeina, nem mesmo que Guedes será escolhido ministro da Fazenda e, caso seja, que terá respaldo e permanecerá no cargo. O fato de a Bolsa subir e o dólar cair quando Bolsonaro avança nas pesquisas não pode ser tomado como sinal inequívoco de otimismo. “O mercado vira muito rapidamente”, afirma. Ela lembra que houve ampla apro-

vação quando Joaquim Levy foi escolhido ministro da Fazenda de Dilma, mas, diante da resistência que ele enfrentou no governo e no Congresso, isso mudou.

Insegurança

Amaury Fonseca Junior, sócio da gestora de recursos Vision, afirma que o investidor estrangeiro ainda não tem clareza sobre os planos dos candidatos para a economia. “É natural que isso só seja conhecido de fato com a proximidade da eleição, a uma semana de o eleitor ir para a urna”, afirma.

Ele diz que os governos petistas foram, no geral, positivos, mas tiveram um aspecto muito ruim:

as mudanças de regras nas áreas de petróleo e energia elétrica. “Isso não foi ruim só para essas áreas. Conheço muitos investidores de outros setores que desistiram de entrar no país por verem insegurança generalizada a partir dessas decisões”, explica. “No caso de Bolsonaro, há incerteza. A revista britânica *The Economist* afirma que será um governo catastrófico. Mas acho exagero. Vai depender do que ele apresentar. O que é necessário é que qualquer candidato tenha noção do quanto o país depende de capital estrangeiro para crescer. E, sem confiança, ele não virá”, alerta.

Nas discussões sobre a escolha para ministro da Fazenda, quatro nomes rondam a cúpula petista. Do mundo empresarial, as possibilidades seriam Luiz Carlos Trabuco, ex-presidente do Bradesco, e Josué Gomes da Silva, dono da Coteminas. Do lado acadêmico, o diretor do Insper, Marcos Lisboa, é um nome citado. Há boas razões para isso. Ele integrou a equipe econômica no primeiro mandato do governo Lula. E é próximo de Haddad, que é professor do Insper. Lisboa nega que tenha sido procurado, mas também não diz que recusaria um convite. Resalta, porém, que já fez críticas a propostas petistas, como aumentar a taxa de juros.

Outro nome citado entre economistas ortodoxos é o de Samuel Pessoa, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que também nega qualquer sondagem. Ele foi colega de Haddad no curso de mestrado em economia na Universidade de São Paulo (USP). A economista Zeina Latif, da XP Investimentos afirma que não será tão fácil atrair pessoas com esse perfil para o governo. “A experiência negativa que o Joaquim Levy teve vai atrapalhar. Uma pessoa que vai para o governo empresta sua reputação”, destaca.

O ex-coordenador de política fiscal da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda Geraldo Biazoto aposta em alguém do mundo empresarial. “Seria muito arriscado, do ponto de vista do ânimo da economia, entrar com uma pessoa de perfil menos pró-mercado. O Trabuco não seria uma opção real se a gente analisasse assim. O Josué Gomes



Seria muito arriscado, do ponto de vista do ânimo da economia, entrar com uma pessoa de perfil menos pró-mercado

Geraldo Biazoto,
ex-coordenador de política fiscal da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda

ENCONTRO CANCELADO

Um encontro entre o economista Paulo Guedes, conselheiro do PSL, com clientes do banco de investimentos Credit Suisse Hedging Griffo (CSHG) marcado para ontem foi cancelado. Oficialmente, o cancelamento ocorreu por “problemas de agenda”. Mas há informações de que a alteração teria ocorrido em função do desgaste causado pelas declarações de Guedes, no início da semana, sobre a possível volta da CPMF. Em uma reunião do grupo de coordenação da campanha, ontem de manhã, teria sido decidido que Eduardo Bolsonaro, filho do candidato, passaria a fazer a intermediação com o mercado.

é perfeito, indica ideia de produção, fala com o setor privado, não deixa a hegemonia para o mundo financeiro”, avalia Biazoto, que é professor do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

53% estão pessimistas com as eleições presidenciais, diz pesquisa

Faltando pouco mais de duas semanas para a votação que definirá o novo presidente do país, a maior parte dos brasileiros afirma estar pessimista com as eleições. Uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) nas 27 capitais revela que mais da metade (53%) dos consumidores está com uma percepção negativa sobre as eleições presidenciais — o percentual sobe para 59% entre a parcela feminina de entrevistados. Somente 18% das pessoas ouvidas reconhecem estar confiantes com a eleição, enquanto 26% estão neutros.

Para os pessimistas com o processo eleitoral, a maior parte (34%) afirma não ter boas opções de candidatos à disposição. De forma semelhante, 30%

não confiam nos nomes que disputam o Planalto, ao passo que 28% não acreditam que o novo presidente será capaz de promover mudanças positivas para a população na economia. Há ainda 27% de pessoas que estão desacreditadas com a possibilidade de renovação na política.

Considerando apenas a opinião dos brasileiros otimistas com as eleições, 39% acham que o novo governo terá mais estabilidade política para aprovar matérias de interesse para o país e 35% depositam esperança no fato de a sociedade estar mais vigilante com os políticos. Outros 18% de entrevistados esperam uma melhora porque haverá mudanças com relação às políticas adotadas pelo atual governo.

O levantamento demonstra que muito da percepção negativa sobre as eleições decorre da constatação de o país ainda

sofre consequências da crise. Seis em cada dez (63%) brasileiros avaliam que a situação econômica do país está pior do que há um ano, enquanto 24% consideram que a situação é a mesma e somente 13% acham que ela está melhor. Para os brasileiros, mesmo com o fim da recessão, a maior parte dos impactos da crise ainda persistem, como desemprego elevado (90%), aumento de impostos (89%), endividamento das famílias (88%) e inadimplência crescente (86%).

Indagados sobre a situação da economia do Brasil após as eleições, a opinião pública mostra-se dividida: 34% esperam que a economia fique melhor sob o novo governo, mas uma parcela semelhante de 33% acredita que tudo continuará igual. Há ainda outros 17% que acreditam em uma piora do quadro.

Novo governo

- Sob o novo governo, quatro em cada dez (44%) pessoas ouvidas acreditam que haverá aumento dos preços, aumento do dólar (44%) e elevação dos juros (42%). Quanto aos rumos do desemprego, as opiniões mais uma vez estão divididas: 33% acham que haverá mais cortes de vagas, enquanto 32% acreditam em criação de novos postos de trabalho. Para 28%, a situação permanecerá a mesma.
- Diante da expectativa de um cenário macroeconômico mais difícil, 45% dos que estão pessimistas acreditam que terão de economizar mais e manter a disciplina nos gastos depois das eleições e 43% disseram que será mais complicado manter as contas em dia em 2019.
- De modo geral, em cada dez entrevistados, sete (69%) esperam que o presidente eleito faça grandes mudanças em relação ao que vem sendo feito. Outros 26% argumentam em favor de mudanças pontuais, desde que sejam mantidos determinados programas e reformas já colocados em práticas. Somente 5% desejam a continuidade das políticas do atual governo.

COMBATE À CORRUPÇÃO

Na avaliação dos entrevistados, o combate à corrupção (47%) e o desemprego (45%) lideram como os temas nacionais a serem tratados com prioridade pelo novo presidente e sua equipe. A criminalidade é citada por 38% das pessoas ouvidas e a precariedade da saúde pública, por 32%. Outros assuntos considerados relevantes para a nova gestão são a necessidade de ajuste fiscal (23%) e corte de impostos (22%). Embora elejam uma série de temas a serem enfrentados pela nova gestão, um quarto (25%) dos entrevistados acha que nenhum problema será de fato resolvido pelo novo presidente. Além disso, 87% concordam que os candidatos fazem mais promessas na campanha do que podem cumprir depois de eleito.

Dentre as diretrizes que vão nortear o novo governo, 61% discordam da avaliação de que o presidente deve intervir menos na economia. Dessa forma, 88% pensam que o vencedor deve fortalecer a produção nacional e 73% concordam que a prioridade deve ser a distribuição de renda. Outros temas que recebem destaque são o estímulo ao comércio internacional (70%) e a garantia de direitos às minorias (67%).

Indagados sobre o Brasil que querem para o futuro, 44% dos entrevistados desejam um país em que políticos corruptos sejam presos e cumpram suas penas até o fim. Já 39% querem um sistema de saúde mais eficiente e 33% almejam um país mais seguro.

Entrevista// ALEXANDRE ALMEIDA

"Defendo um novo critério na divisão dos tributos"

O candidato mais jovem do Brasil a disputar o Senado defende que a mudança é necessária instantaneamente, e não para o futuro distante

SAULO MARINO

Deputado estadual pelo segundo mandato, o advogado Alexandre Almeida (PSDB) tem apenas 35 anos e se lança ao Senado como "o candidato mais jovem do Brasil". Em seu discurso, bate na tecla de que a mudança é necessária instantaneamente, e não para o futuro distante. Prometendo o novo, afirma ter clareza sobre o que é política: um instrumento de transformação. Em entrevista ao jornal **O Imparcial**, o candidato respondeu perguntas sobre as "novas pautas" que surgem no debate político contemporâneo. Entre elas, posicionou-se convictamente contra o aborto, mas aberto ao debate sobre o porte de armas de fogo.



ROBERTA ALINE

O que você está defendendo, qual é a sua bandeira?

Eu entendo que nós temos uma batalha urgente, que é um Maranhão justo, pra já! Nós estamos cansados de ficar sob promessas. Nós defendemos que o Maranhão precisa ser melhor agora. E nós entendemos que saúde, segurança e educação são para agora.

Mas o que difere você dos outros candidatos?

Primeiro a idade, eu sou o candidato mais novo da história do Brasil. Segundo, nós defendemos uma renovação política de verdade no Senado nacional. Não basta ser novo na idade, tem que ser novo nas práticas políticas. É também necessário que nós precisamos enfrentar o problema do Maranhão agora. Quantos senadores o Maranhão já teve que não foram capazes de tirar nosso estado da realidade que ainda hoje vivemos.

Todo ano, quando o IBGE divulga os indicadores sociais, o Maranhão figura entre os piores do Brasil, porque os senadores, deputados estaduais e congressistas, com a sua experiência, não são capazes de resolver esse problema histórico. Então, nós defendemos uma postura diferente.

Veja bem, deputado. Apesar do discurso de novo, o senhor está em um partido que atua de maneira um tanto quanto conservadora na esfera nacional. Um partido que de certa forma defende a manutenção de valores tradicionais. Então, que renovação política é essa que o senhor está falando?

O Brasil vive uma crise de representatividade, e essa crise afeta todos os partidos, por isso eu defendo uma reforma política urgente. Um reforma que valorize uma democracia partidária, e que dentro dessa reforma nós possamos ter uma diminuição de deputados e senadores, que essa reforma seja capaz de fazer com que os partidos e os representantes escolhidos pela população representem na essência os interesses da população. Hoje o candidato se apresenta em época de eleição prometendo defender os interesses da população, mas, quando se elege, defende mais os interesses de governo, partidos, empreiteiras e bancos, do que da população.

O ex-presidente nacional do PSDB, Tasso Jereissati, disse na última semana, ao jornal O Estado de S. Paulo, que o partido errou em questionar o resultado das eleições de 2014, aprovar 'pautas-bomba' apenas para ser contra o PT, mergulhar de cabeça no projeto Aécio Neves, e principalmente entrar no governo Temer. Nas palavras dele: "Fomos engolidos pela tentação do poder". Você, como candidato ao Senado, concorda com esse mea culpa, acha que seu partido errou?

Eu entrei no PSDB faz cinco meses, e entrei por uma razão muito específica: fui convidado a disputar o cargo de senador. Meu ex-partido só me dava a oportunidade de disputar a reeleição de deputado estadual. Na minha cabeça, o fato de receber esse convite demonstra que o PSDB tem o interesse de ter uma nova postura política no Brasil.

Nós precisamos enfrentar o problema do Maranhão agora. Quantos senadores o Maranhão já teve que não foram capazes de tirar nosso estado da realidade que ainda hoje vivemos

E como explicar para o eleitor que essa mudança de partido envolve, mais do que a conveniência de disputar o Senado, uma identificação ideológica com o partido?

O maior compromisso que eu tenho é com a população maranhense, trabalhar para implantar projetos que de fato possam melhorar a segurança do país. Nesse caso, por exemplo, defendo a municipalização da segurança pública. Um novo critério na distribuição das receitas oriundo dos tributos no Brasil: é inadmissível 64% desses tributos estarem concentrados na União, 23% com os estados e apenas 13% com os municípios. Entendo também que precisamos implantar medidas públicas que obriquem os municípios a desenvolver projetos na área do esporte, cultura e lazer, com a mesma natureza do Fundeb e do Fundo Nacional de Saúde. E isso tudo só será possível com a redução do nosso estado, e por isso mais uma vez eu destaco a necessidade

de reduzir um terço o congresso nacional e reverter todo esse recurso em políticas públicas para a população. Por isso meu compromisso é representar a população. Então toda essa questão partidária será resolvida se nós promovermos uma reforma política que valorize de fato o mandatário como o real representante da população.

Logo, se defende a redução do Estado, o senhor se coloca como um candidato à direita?

Essa coisa de direita e esquerda é muito mais de pensador do que de funcionalidade na prática. O que nós precisamos é fazer com que o Estado funcione na prática.

O partido da situação acusa os atuais senadores de não colaborarem com o governador. Caso você seja eleito, e o seu candidato ao governo não, como seria sua atuação?

Tendo sempre no horizonte defender os interesses da população. Essa será a tônica do nosso mandato.

Então hoje, por exemplo, o senhor sentaria numa mesa para conversar com Flávio Dino?

Sem dificuldade alguma, eu sou do diálogo. Não podemos ter políticos representando grupos, partidos, e fazer uma divisão da sociedade. Nós precisamos ter a compreensão que nosso papel é defender os interesses de toda a população.

Uma coisa está confusa, candidato. Como um senador eleito vai defender os direitos do eleitor se ele não deve representar partidos, e ao mesmo tempo ser alguém que re-

presente uma ideia maior que sua própria figura? Porque ao mesmo tempo em que o senhor me diz que nós vivemos uma crise onde as pessoas votam em pessoas e não em partidos (ou ideias), também fala que é importante defender os direitos do povo sem ideologia.

Nós podemos aprofundar o assunto e trazer acadêmicos para dizer o que é esquerda ou direita, mas alguns atos óbvios colocam um partido mais à esquerda e outros mais à direita.

Olha só, quando o eleitor vai pra urna, ele tem a compreensão que cada cargo tem um papel diferente. Ele não se preocupa em escolher o senador do governador, ou o deputado do governador, porque ele quer que o senador seja o senador do governador. O eleitor quer que o senador seja o senador dele. Essa divisão é muito mais uma obra de arte dos políticos profissionais do que algo que contemple a população. No fim de tudo, o que o

povo quer é que a vida melhor a partir de políticas públicas que estão nas mãos dos seus representantes. Por isso que eu me afasto dessa discussão de direita e de esquerda, porque eu não consigo ter a compreensão do que é direita e o que é esquerda. O que eu tenho de compreensão é que a política é um instrumento que todos nós temos para construir uma sociedade melhor.

Nas entrevistas recentes que O Imparcial realizou com os postulantes ao Senado, algumas perguntas se mostraram importantes em nível nacional, inclusive com retorno do eleito-rado via redes sociais. Uma delas é a questão do aborto, que ganha força na América do Sul após aprovação no Uruguai e avanço na Argentina. Como o senhor encara essa pauta?

Eu sou contra o aborto. Mas tenho uma preocupação clara que nós temos que ter a capacidade de desenvolver políticas públicas para dar às mulheres o direito de ter uma gravidez com condições seguras de ter o seu filho.

Mas, se essa pauta chegar ao Senado, sendo um dos eleitos, o senhor se posicionaria contra?

Sou contra.

Acha ao menos que ela deve ser discutida?

Discutida, sim. Tanto é impor-

tante a discussão que eu defendo a implementação de políticas públicas. Quantas mulheres de alguma maneira tiveram que abortar porque faltou para elas um tratamento de saúde para que elas pudessem ter a segurança da sua gravidez.

Mas o que estou colocando em pauta não é isso. Estou falando da mulher que quer deliberadamente interromper a gravidez, seja por observação médica ou não.

Estou te dizendo que sou contra o aborto, e tenho uma preocupação a mais que é garantir que essa mulher tenha acompanhamento psicológico, médico...

Mas, se a mulher não quer ter um filho, ela não vai ter. Clandestinamente ou não, o aborto é uma realidade. Essa é a discussão.

Calma aí! Ela não quer ter o filho? Não.

E ela engravidou?

Sim, por algum motivo... Independente do motivo, desde uma agressão ou uma noite mal planejada.

Tem a prevenção pra isso. Agora, eu quero acreditar que esse assunto não seja colocado assim com tanta banalidade. Nós estamos falando de uma vida. E a mulher não pode, porque 'eu brinquei numa noite, engravidou, não quero ter filho'. Filho é uma coisa sagrada, uma coisa divina. Por isso, repito, sou a favor da vida. Por isso, sou contra o aborto. E sendo a favor da vida, preciso garantir às mulheres brasileiras política pública que dê a elas segurança nesse processo de gravidez.

Mas você não acha que quem deve decidir sobre esse tema são as mulheres, e não nós, homens, brancos, heterossexuais?

Eu sou a favor da vida. Ok. Outra tema, desses "novos assuntos", é a legalização das drogas. Outra pauta que poderá chegar ao Senado na próxima legislatura.

Olha só, será que o Brasil está liberado para a liberação? No caso da maconha, ou das drogas em geral você está falando?

Pode ser da maconha, vamos abordar o tema da maconha.

A pergunta que eu quero fazer é: será que Brasil está preparado para isso? Esse é um debate necessário.

Então, o senhor gostaria de ver esse debate sendo discutido amplamente, em rede nacional?

Sim, sim...

O senhor disse que é a favor da municipalização da segurança pública. Como isso funcionaria? Esse é o carro-chefe da sua campanha?

Sim. A Constituição dá a competência de fazer apenas a guarda do patrimônio. Eu entendo que os municípios precisam ter protagonismo nesse trabalho de enfrentamento à criminalidade. Mas não basta apenas a competência, temos que dar condições financeiras para os municípios desenvolverem isso. Por isso, defendo novo critério na divisão dos tributos. E da mesma forma defendo a diminuição do Estado. Tudo isso tem como objetivo tirar dinheiro de privilégios e salários, e colocar de fato onde precisamos ter receita.

Um candidato que lidera as pesquisas presidenciais defende a liberação do porte de arma. Nesse projeto de municipalização e segurança pública, como se encaixa esse tema?

Nós precisamos fazer um debate muito mais amplo. Então, eu me permito dizer que prefiro participar do debate querendo entender o que de fato diz quem defende o porte autorizado por lei do que nesse momento emitir uma opinião.

Será que não é esse o posicionamento que o senhor deveria ter em relação ao aborto?

Não. Eu sou muito convicto em relação ao aborto e não vou abrir mão de ser a favor da vida.

APARTE

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br

ZÉ MARANHA E A SABATINA



ACABOU? - Algo deve ter saído errado na encomenda da última pesquisa do Ibope para o governo do estado. Acostumada a utilizar da benevolência do conhecido instituto para alcançar índices estratosféricos, desta vez a candidata Roseana Sarney (MDB) sofreu do susto na real rejeição dos eleitores com o pequeno aumento de 4%. Sempre atencioso com quem o contrata para mostrar números que provocam generalizada confusão na cabeça dos eleitores, ficaram sem lastro de dados diante do volume de crescimento natural do candidato Flávio Dino (PCdoB), saltou de 51% para 57%. Roberto Rocha (PSDB) e Maura Jorge (PSL) nem conseguiram arranhar na disputa pelos Leões. Nada deu certo na oposição dos comunistas, pouco tempo resta para conseguirem implantar um golpe que permita o segundo turno nesta eleição. De tudo apartaram em pleitos passados, do enxerto de urnas a assassinato fictício. Todos ainda acreditam na generosa mente de Sarney (MDB) como a única forma de reverter a anunciada vitória do Dino (PCdoB). Existe os catastróficos temerosos com a segurança do governador do Maranhão. Nunca será demais dobrar os cuidados.



Definitivamente instalada a guerra pelo comando da OAB/MA para enfraquecer a candidatura de Thiago Diaz. Enquanto o candidato de Flávio Dino (PCdoB) e Mário Macieira (PT), Carlos Brissac, trabalha silenciosamente na busca de votos, os apoiadores de Mozart Baldez tentam impugnar Sergio Tamer do papel de secretário da Comissão Eleitoral por manter contrato com a gestão de Diaz. Na outra ponta, o candidato Pedro Alencar estoca, de modo irretroatível e irrevogável, uma possível reeleição caso seja eleito. Imagem Felipe Neiva.

APARTEANDO

Eliziane Gama (PPS) chamou na catraca o grupo Sarney de poios de espalhar uma estranha história de múltiplos CPF's do seu marido.

Adriano Sarney (PV) desdenhou a Gama (PPS) lembrando o apoio da família na eleição à prefeitura de São Luís.

Edivaldo Holanda (PDT) caminha para eleger o pai a deputado estadual e o amigo Pedro Lucas (PTB) a federal.

Astro de Ogum (PR) mudou a tática no apoio a reeleição de Flávio Dino (PCdoB) optando pela mobilização silenciosa.

Eduardo Braide (PMN) corre para ultrapassar a votação de Eliziane Gama (PPS) na capital pensando na eleição de 2020.

Zé Reinaldo (PSDB) mantém a coerência na corrida eleitoral sem denegrir nenhum concorrente.

Edison Lobão (MDB) chiou feio com Sarney (MDB) no destempero de Alexandre Almeida (PSDB) ajudando Sarney Filho (PV).

Carlos Brandão (PRB) segue tranquilo e discreto ajudando Flávio Dino (PCdoB) na boa conversa com os novos aliados.

Nem sei em quem votar para presidente, nenhum me comove, quando não é troglodita sobra os vasilinas. Ana Amélia, aposentada, indignada com os candidatos a presidente.

Será que o pesadelo não acaba no Brasil com tanto político pilantra cuidando do nosso dinheiro? Zé Antônio, missionário, assustado com a quadrilha do Temer.

Imagina se o grupo Sarney não eleger nenhum deputado estadual, melhor fechar a Assembleia Legislativa. Maria Auxiliadora, autônoma, imaginando o quase impossível.

Retrato da história

Odylo Costa Filho foi jornalista, cronista, novelista e poeta, nasceu em São Luís, Maranhão, em 14 de dezembro de 1914. Formou-se bacharel pela Faculdade de Direito em 1933, no Rio de Janeiro. Fundou o seminário Política e Letras, foi diretor dos jornais Tribuna de Imprensa, A Noite e Jornal do Brasil, das revistas Senhor e O Cruzeiro, além de secretário da revista O Cruzeiro Internacional, repórter do Jornal do Comércio e crítico literário do jornal Diário de Notícias, no qual criou a seção Encontro Matinal. Atuou como secretário de Imprensa da Presidência da República e superintendente das empresas incorporadas ao patrimônio da União no governo de Café Filho. Foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras em 1969. Faleceu no Rio de Janeiro-RJ, em 19 de agosto de 1979.



Sem luz no fim do túnel

Os impactos da crise política, econômica e social da Venezuela se espalham pela América Latina. Estima-se que mais de 2,3 milhões de venezuelanos buscam, desde 2014, refúgio nos países vizinhos, numa fuga desesperada impulsionada por falta de alimentos, emprego e aumento da violência. As forças de segurança pública e as paramilitares, aliadas do presidente Nicolás Maduro, aplicam, sumariamente, a pena morte contra os mais pobres e os descontentes com os rumos do país.

Quase um milhão de pessoas migram para a Colômbia por meio de acessos terrestres regulares. Outros 45 mil foram por caminhos ilegais, ao longo dos 2 mil km de fronteira. O ex-presidente colombiano Juan Manuel Santos, ante o problema humanitário, instituiu um cartão migratório para os refugiados. O documento facilita o censo migratório e assegura o direito aos sistemas de saúde,

educação e ao mercado de trabalho. O Brasil é outro destino graças à proximidade com Roraima. A chegada dos venezuelanos divide opiniões de membros da sociedade e de políticos roraimenses. Mas o Estado brasileiro tem honrado os acordos humanitários, dos quais é signatário, e tenta encontrar soluções para os migrantes que veem no país um porto seguro. Equador, Chile e Peru também estão na rota de fuga.

Os índices de assassinatos na Venezuela superam os de nações em guerra, como a Síria, e colocam o país entre os mais violentos do mundo, segundo a Anistia Internacional. No ano passado, foram registrados 89 assassinatos por 100 mil habitantes. Em 2016, documento da Procuradoria-Geral da Venezuela revelou que, por dia, em média 12 pessoas foram mortas por agentes do Estado. O Judiciário, subserviente ao chavismo,

garante a impunidade aos homicidas.

O presidente Nicolás Maduro insiste em culpar políticos e empresários de oposição pela crise. Por sua vez, os adversários acusam Maduro de ser refratário a qualquer negociação. Diante da resistência de ambos os lados, especialistas não têm dúvida de que, em defesa dos direitos e dos interesses da sociedade venezuelana, é necessária a intervenção de organismos internacionais para equacionar a crise.

A situação crítica não está circunscrita à Venezuela. Reflete-se social e politicamente no continente sul-americano e cria ambiente de insegurança para todos. Estranha que o Brasil, tantas vezes protagonista em momentos difíceis na região, não tenha dado passos rumo à concertação política nacional. A principal economia do subcontinente precisa fazer valer o seu papel de líder e agir de forma decisiva ante uma catástrofe humanitária.

Precisamos falar sobre ofensa recreativa



HESAÚ RÔMULO
CIENTISTA POLÍTICO
E PROFESSOR
HESAURUMULO@GMAIL.COM

Tenho refletido sobre um aspecto importante do momento político que estamos vivenciando e julguei pertinente trazer isto para cá. Falo da dificuldade de estabelecer pontos de convergência com um interlocutor que esteja do lado oposto do nosso espectro político-ideológico. Falo de consensos básicos sobre história ou direitos humanos. Falo sobre desenvolvimento social ou sobre racismo. Agendas públicas que são muito caras pra qualquer democracia mais ou menos avançada, mas que ultimamente vêm sendo bombardeadas de todo tipo de insanidade, com prerrogativas que não são (ou não deveriam ser) essencialmente ideológicas.

De onde vem a dificuldade em concordar minimamente com algo que deveria ser básico? Quem tem roído a corda? São questões importantes que hoje nos inquietam e que não vão ser resolvidas depois da eleição. O processo eleitoral vai resolver (torçamos pra isso!) apenas o problema da legitimidade governamental. Vai colocar no Palácio do Planalto um programa eleito pela maioria dos brasileiros, mas eleitores perdedores e ganhadores terão que conviver entre si depois que as urnas fecharem, depois que o resultado sair. No fim das contas a Dilma Rousseff estava certa: no fim, vai todo mundo perder.

Vejo dois pontos principais no meio de toda essa confusão e com a paciência de vocês, gostaria de explica-los: Em primeiro lugar, a opinião tem se sobreposto às evidências empiricamente testadas. No



fluxo imenso e simultâneo de informações, tudo parece ser válido e digno de atenção. Os algoritmos vão agregando manchetes e conclusões que corroboram aquilo que queremos acreditar. No fim das contas, o conforto da verdade é o que nos permite sossegar a cabeça no travesseiro, seja ela qual verdade. O problema está justamente em conviver em sociedade com cada um de nós carregando, debaixo do braço, “não houve ditadura militar”, “nazismo foi de esquerda”, “bolsa família estimula pobreza”. O apelo de pedir para o indivíduo estudar parece ser insuficiente, porque ao que tudo indica ele não irá.

O segundo aspecto é o que gostaria de chamar aqui de ofensa recreativa, tomando de empréstimo o conceito de racismo recreativo, elaborado por Adilson Moreira, que significa basicamente tratar questões discriminatórias, assentadas nas desigualdades sociais e raciais do país,

apenas no seu aspecto lúdico. A justificativa da brincadeira, da piada ou do “não leve tão a sério” a ofensa contra grupos específicos da sociedade esconde para trás da porta problemas estruturais do processo de formação social, que encontra no período eleitoral o ambiente perfeito para explodir da forma mais brutal possível.

Se partimos do pressuposto que a imagem é importante para a política, pois evoca um jogo de símbolos e signos que vão conectar eleitores e representantes, as palavras trazem afetos e problemas (resolvidos ou não) em tom jocoso, daquilo e daqueles que se atacar. Os alvos são os mesmos, mas o personalismo das nossas candidaturas coloca mais um tempero amargo no rol de xingamentos, provocando uma ilusão de que Lula e Bolsonaro são extremos da mesma moeda, que a disputa política pela presidência precisa acontecer obrigatoriamente em meio a esta selvageria de ataques contra às biografias e não contra às ideologias.

Não vai ser nessa eleição que vamos superar o clima de gincana, o debate rasteiro e a dificuldade em assistir a disputa num segundo turno indigesto. O fundo do poço ainda não chegou. Precisamos bater no fundo para pensar uma maneira de sair dele. O caminho não é pelo fascismo, nem vai ser pela veneração às figuras políticas. Também não virá da “pacificação nacional” que pretende esconder as fissuras sociais que esse país abriu ao longo de séculos. Não acredito que valha a pena investir nesse laço que se encontra no fiapo. É preciso romper para reconstruir.

NUNA NETO

EM QUEM SERÁ QUE EU VOU VOTAR?



O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Pedro Henrique Freire
Diretor de Gestão e Novos Negócios
pedrohfreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

Jornalismo: 3212-2010/3212-2049
Anúncio: 3212-2086/3212-2030
Classificados: 3212-2087
Seja um vendedor: 3212-2071

WhatsApp: (98) 991888267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
Snapchat: impar.online
www.oimparcial.com.br

Geral: aqui-ma@oimparcial.com.br

O direito à universidade

MÁRCIA ABRAHÃO

REITORA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Um dos maiores desafios para as universidades públicas federais brasileiras é a criação e manutenção de mecanismos que garantam à totalidade dos estudantes um percurso acadêmico de sucesso. Nesse sentido, uma assistência estudantil consistente e bem-estruturada — tanto do ponto de vista orçamentário quanto estratégico — é fundamental para combater os índices de evasão e de retenção, que preocupam as instituições de ensino superior.

Nos últimos anos, as universidades estão vivenciando uma mudança no perfil discente. Se, há uma década, o ensino superior público, de qualidade, era praticamente restrito a estudantes economicamente favorecidos, a expansão e crescente democratização do acesso às instituições têm cada vez mais trazido para a graduação — e, posteriormente, para a pós-graduação — jovens até então excluídos do ambiente universitário.

Dados de 2016 da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) mostram que ao menos 66% dos estudantes de graduação têm renda familiar per capita inferior a um salário mínimo e meio. Ou seja, a maioria dos estudantes que hoje frequenta as universidades públicas precisa de algum tipo de apoio para a permanência no curso.

No Restaurante Universitário da Universidade de Brasília (UnB), a quantidade de refeições servidas gratuitamente para estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica dá uma ideia de como esse público cresceu ao longo dos últimos anos. De 2015 a 2017, houve aumento de 57% no número de refeições 100% subsidiadas pela Universidade.

De 2016 para cá, a UnB também ampliou a concessão de bolsas de auxílio socioeconômico (28%) e de auxílio-moradia na modalidade pecuniária (27%). Em 2017, foram criados dois novos mecanismos de apoio: o auxílio-transporte para estudantes que vivem no Entorno do Distrito Federal (com 50 bolsas no ano passado e outras 50 este ano) e o auxílio-creche, para estudantes com filhos de até 4 anos (10 bolsas no ano passado e outras 10 este ano).

Também estamos atentos a situações que exigem um tratamento diferenciado. No mês passado, nos deparamos com o caso da aluna de direito Millena Silva de Moraes, que tem paralisia cerebral e mora na Casa do Estudante Universitário (CeU). Millena vive acompanhada da mãe, que a auxilia em todas as atividades acadêmicas. Neste semestre, a família precisou trazer a irmã mais nova, de 11 anos, para a CeU. Embora a situação seja inusitada e excepcional, a UnB acredita ser prioritário garantir que Millena conclua a graduação. Pessoas como ela enriquecem a nossa comunidade e fortalecem a vocação democrática e inclusiva das universidades. Com o apoio da Procuradoria Federal junto à UnB, a Reitoria pôde autorizar a permanência da Milene acompanhada da mãe e da irmã na CeU.

Tudo isso ocorre em um momento em que os recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) crescem muito abaixo das necessidades. Isso significa que, embora haja um crescimento acelerado no número de estudantes em vulnerabilidade, as verbas que ajudam a mantê-los nas universidades não estão sendo capazes de atender à demanda. Como consequência, muitas instituições precisam lançar mão de seu orçamento de custeio para garantir o andamento das iniciativas — orçamento que também sofreu reduções nos últimos anos. A situação se tornou ainda mais grave com a vigência da emenda constitucional nº 95, que estabeleceu um teto para os gastos públicos — inclusive, em áreas estratégicas como a educação.

Esse estrangulamento ultrapassa a questão orçamentária e compromete, a médio e longo prazos, a concretização de uma das principais missões das universidades públicas: a formação de profissionais capazes de agir para a transformação de que o país precisa. Não se trata apenas de garantir que mais pessoas tenham um diploma de ensino superior, mas que tenham acesso a uma formação crítica, cidadã e de qualidade, que possa torná-los agentes das transformações sociais necessárias.

É urgente, portanto, que o Estado brasileiro — independentemente de qual seja o governo — assuma a tarefa de garantir a continuidade das ações de assistência estudantil e de fortalecimento das universidades públicas brasileiras. Somente por meio de uma política de Estado, com inequívoca priorização da educação, podemos garantir os processos de longo prazo necessários à superação da desigualdade social e econômica no país e à retomada de seu desenvolvimento. A UnB, ao lado de outras universidades, vem trabalhando para sensibilizar as autoridades em relação ao assunto. Contribuirá também para essa garantia a regulamentação, pelo Congresso Nacional, da autonomia universitária com recursos e condições para as universidades se manterem e se expandirem. Um primeiro passo, ainda parcial, foi dado na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2019.

Como gestora de uma das maiores universidades da América Latina, pioneira na implantação de ações afirmativas para o ingresso de estudantes negros e indígenas, devo dizer que as mudanças ocorridas nos últimos anos tornaram a UnB mais humana e qualificada. A instituição vem melhorando seu desempenho em rankings internacionais, em uma demonstração de que combinar excelência e inclusão social dá certo. A universidade, que se expandiu e se modificou, tornando-se mais plural e democrática, não deve voltar ao seu tamanho e forma original. Não se pode retroceder quanto ao direito à universidade pública, inclusiva e de qualidade; afinal, trata-se de um direito social conquistado pela sociedade brasileira.

Gás de cozinha fica mais caro

Nesta semana, o preço do botijão de gás vai subir por conta dos ajustes da Petrobras e pelo aumento de salário dos trabalhadores das revendas e distribuidoras

O gás de cozinha, que já está com um preço indigesto, deve ficar ainda mais caro. Além dos ajustes promovidos pela Petrobras, o aumento de salário dos trabalhadores das revendas e distribuidoras, cuja a data-base é em setembro, também vai pesar no bolso do consumidor. O valor de um botijão de 13 quilos de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) pode ultrapassar os R\$ 100, nas próximas semanas. Em São Luís, o preço deve se aproximar a R\$ 80,00.

Segundo o presidente da Associação Brasileira dos Revendedores de GLP (Asmirg-BR), Alexandre José Borjailli, no início deste mês houve dois aumentos. "A Petrobras anunciou reajuste de 4,5% no GLP industrial e as distribuidoras anteciparam a elevação de custo que terão com o acordo coletivo da categoria e que vai vigorar em outubro", explicou. Borjailli disse que o impacto no gás de cozinha foi de R\$ 2 a R\$ 4 para os revendedores.

"A situação está inviável e o mercado informal está crescendo. O residencial vai ter mais um reajuste em 5 de outubro", destacou. Borjailli também alertou para o risco de racionamento em Minas Gerais, Goiás, Brasília e São Paulo. "A refinaria de Paulínia (SP), que é maior do país, está funcionando parcialmente. Se comprarmos de terceiros, tem custo de mandar buscar e o preço vai disparar e teremos que repassar", assinalou.

A Supergasbrás enviou comunicado aos revendedores que atendem no DF, informando que

DIVULGAÇÃO



"A Petrobras anunciou reajuste de 4,5% no GLP industrial e as distribuidoras anteciparam a elevação de custo que terão com o acordo coletivo da categoria e que vai vigorar em outubro"

Alexandre José Borjailli, presidente da Associação Brasileira dos Revendedores de GLP

elevaria o preço em 3,61%, por conta do aumento salarial da categoria, segundo Edimar Cardoso, 40 anos, dono de um depósito da distribuidora em Brasília.

Ele disse que terá de repassar o reajuste, mas teme prejuízo.

Os botijões, hoje, custam entre R\$ 50 e R\$ 60 e os clientes já reclamam do preço. "Ouvimos uma

senhora me chamar de ladrão", contou. Para o empresário, mais um aumento vai derrubar as vendas. "A concorrência é grande e os clientes migram para qualquer depósito que venda até R\$ 1 mais barato. Essa situação contribui para a revenda ilegal", afirmou.

Raquel Soraia, 40, dona de restaurante, considerou os reajustes absurdos. Segundo ela, foi preciso aumentar em R\$ 1 o valor da comida no estabelecimento. "Parece pouco, mas os clientes reclamaram", contou. A família compra dois botijões por mês e paga atualmente R\$ 80. Raquel teme o novo aumento. "Agora vou precisar colocar tudo no papel para calcular os novos preços. É complicado. Essas manobras sempre nos prejudicam", reclamou.

TRABALHADORES

Desemprego derruba arrecadação da Previdência

A arrecadação líquida do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), que envolve os trabalhadores da iniciativa privada, caiu R\$ 1,95 bilhão no bimestre encerrado em agosto. A informação foi confirmada na sexta-feira (21) durante a apresentação do Relatório de Receitas e Despesas do governo federal. No acumulado do ano, segundo o secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, a frustração de receitas para o setor está em cerca de R\$ 15 bilhões.

"Houve mais uma queda da receita do RGPS. Isso aconteceu em todos os bimestres do ano", afirmou. A previsão inicial de arrecadação da Previdência era de R\$ 405 bilhões, mas as atuais projeções do governo indicam receitas na faixa de R\$ 390 bilhões.

De acordo com o secretário, o resultado abaixo do esperado está relacionado à lenta recuperação do emprego formal no país. "Isso se reflete na queda da massa salarial e consequentemente na arrecadação da Previdência", explicou. A taxa de desemprego, segundo a mais recente Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada em agosto pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), abrange 12,3% da população economicamente ativa, volume 0,6% menor do que o apurado em março. O número

MAIS RECURSOS

Em relação à disponibilização de mais R\$ 4,12 bilhões para despesas de ministérios, a equipe econômica do governo afirmou que fará uma triagem, na semana que vem, para definir as áreas prioritárias que receberão recursos. A demanda atual entre todas as pastas é de cerca de R\$ 6,7 bilhões. Serão priorizados, segundo o secretário de Orçamento Federal, os pagamentos de obras em estágio avançado, contratos de manutenção de ministérios e compromissos internacionais do país.



Houve um esforço de fazer a reavaliação desses benefícios, como revisão de cadastros, mutirão de médicos peritos para revisão de auxílio-doenças. Em termos acumulados, já rendeu algo em torno de R\$ 10 bilhões

George Soares, secretário de Orçamento Federal

representa um contingente de 12,9 milhões de pessoas sem trabalho no país.

Apesar da queda na arrecadação de recursos da Previdência, houve aumento de R\$ 3,9 bilhões nas receitas totais do ano (julho/agosto) em relação ao bimestre anterior (maio/ju-

nho). O aumento da arrecadação combinada com a redução no pagamento de despesas obrigatórias vai permitir que o governo libere mais R\$ 4,12 bilhões para ministérios e outros órgãos públicos sem ultrapassar o limite de teto de gastos.

Do lado das despesas, houve redução de R\$ 1,1 bilhão em pa-



É a taxa de desemprego que atinge a população economicamente ativa

gamentos de benefícios previdenciários nos dois últimos meses. Segundo estimativas apresentadas pelo secretário de Orçamento Federal, George Soares, em cerca de dois anos, o governo já conseguiu economizar R\$ 10 bilhões em pagamentos de benefícios irregulares da Previdência Social.

"Houve um esforço de fazer a reavaliação desses benefícios, como revisão de cadastros, mutirão de médicos peritos para revisão de auxílio-doenças. Em termos acumulados, já rendeu algo em torno de R\$ 10 bilhões", afirmou. Apesar da economia, ressaltou Soares, o corte de benefícios irregulares ocorre na margem dos gastos previdenciários e não resolve o problema do setor, que, no ano passado, de acordo com o próprio governo, registrou déficit nominal de R\$ 182,4 bilhões, crescimento de 21,8% em relação a 2016.

EMPRESÁRIOS

Parcelamento é opção para evitar exclusão do Simples

A Receita Federal divulgou na semana passada (17), em seu site, que notificou mais de 700.000 empresas optantes pelo Simples Nacional de seus débitos previdenciários e não previdenciários com a Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

A contar da data de ciência da exclusão o contribuinte terá um prazo de 30 dias para a regularização da totalidade dos débitos à vista, em parcelas ou por compensação. A comunicação de exclusão pode ser acessado pelo Portal do Simples Nacional ou pelo Atendimento Virtual (e-CAC), no site

da Receita Federal, mediante certificado digital ou código de acesso.

Observe-se que, como os débitos com exigibilidade suspensa não motivam a exclusão do Simples Nacional, aqueles débitos incluídos no Pert-SN não constarão na citação da exclusão. A pessoa jurídica que regularizar a totalidade dos débitos dentro desse prazo terá a sua exclusão do Simples Nacional automaticamente tomada sem efeito, ou seja, o contribuinte continuará no Simples Nacional não havendo necessidade de comparecer às unidades da Receita Federal para adotar qualquer procedimento adicional.

TESOURO NACIONAL

Gastos com estatais deficitárias subiram 125%

Os aportes do Tesouro Nacional às estatais "dependentes" - que não geram receita suficiente para pagar suas próprias despesas - aumentaram 125% entre 2009 e 2017, crescimento bem acima da inflação do período, de 69,9%. No total, os gastos com as empresas enquadradas nesse critério foram de R\$ 67,9 bilhões.

Dentre essas 18 estatais há algumas que cumprem papéis importantes, como a Embrapa, de pesquisa agropecuária. Mas há outras que praticamente não têm mais função, como a Empresa de Planejamento e Logística (EPL), que deveria cuidar do projeto do trem-bala ligando São Paulo ao Rio. O aumento dos gastos com essas empresas tem relação direta com o crescimento do número de funcionários - segundo dados do Ministério do Planejamento, eram 37,9 mil em 2009 e chegam hoje a quase 73,5 mil, com salário médio mensal de R\$ 13,4 mil.

Técnicos do Ministério do Planejamento destacam que essas estatais têm um enorme problema fiscal e representam um desafio para o próximo governo. Como precisam de dinheiro do Tesouro Nacional, essas empresas explicam parte de problemas como o crescimento do déficit primário e o avanço da dívida bruta do País. Qualquer aporte extra pode ameaçar o cumprimento do teto de gastos (a regra que limita o crescimento dos gastos à variação da inflação) e da regra de ouro (que impede o governo de contrair empréstimos para pagamento de despesas correntes, como salários).

Por isso, o governo traba-

lha para encontrar soluções para essas empresas. As medidas passam por reestruturação, parcerias privadas ou privatização e, em alguns casos, até mesmo o fechamento. Para os técnicos do Ministério do Planejamento, a sociedade terá de fazer escolhas, pois a restrição orçamentária e fiscal é um fato.

Juntas, as estatais dependentes possuem patrimônio líquido de R\$ 8,244 bilhões e registram provisões (para perdas possíveis e prováveis) de R\$ 7,3 bilhões com ações cíveis, trabalhistas, administrativas, fiscais e tributárias.

Saídas. O nível de dependência de cada estatal varia muito, e é menor para aquelas que têm receitas próprias. Para duas delas, o governo avalia ser possível dar fim à situação de dependência por meio de uma reestruturação. É o caso da INB, que detém monopólio da produção e comercialização de materiais nucleares, e da Imbel, que fabrica armas, munições e explosivos.

Para as empresas que atuam na área de transporte público, o governo estuda formas de prestar os serviços em parceria com a iniciativa privada. A ideia é que as empresas deixem de ser deficitárias e tenham condições de, ao menos, gerar receitas para pagar suas despesas. Nesse cenário, estão companhias como a Trensurb, responsável pelo metrô de Porto Alegre, e a CBTU, que opera trens urbanos em Belo Horizonte, Recife, Maceió, João Pessoa e Natal. Nos dois casos, as tarifas são insuficientes para pagar os gastos de custeio das empresas.

EXPERIÊNCIA

'Comandar a Petrobras foi uma lição', diz Pedro Parente

Ao lembrar de sua saída da Petrobras na esteira da greve dos caminhoneiros de maio, Pedro Parente, ex-presidente da estatal, classificou como uma lição importante comandar a companhia que teve de enfrentar uma crise de abastecimento de combustível sem precedentes.

Durante participação no evento com investidores que a XP realizou em São Paulo, Parente, atual presidente da BRF, negou que a gestão da Petrobras tenha "baixado a guarda" após a retomada de valor de mercado. Mas frisou que a experiência mostrou que apenas planejamento estratégico não é suficiente. O foco, comentou,

também precisa se dar sobre a cultura organizacional.

O executivo disse que renunciou à presidência da Petrobras para preservar a empresa, já que os ataques à política de preços estavam centrados nele. Provocado a dizer o que pensa sobre a ideia de privatização da Petrobras, Parente defendeu que a discussão não seja ideológica ou dogmática. Segundo o executivo, ser estatal acarreta um pesado custo de burocracia para a Petrobras, mas o debate sobre privatização não pode ignorar a missão da empresa de garantir o abastecimento do país.

Drag ludovicense é apontada como “futuro do pop” por cantora britânica

Por trás da montagem, a drag é Rafael Paes, que conversou com **O Imparcial** sobre como reagiu ao reconhecimento de Charli XCX, sua vida e sua luta

GIOVANA KURY

Na última segunda-feira (17), quando a cantora britânica Charli XCX indicou a drag queen ludovicense como um dos “futuros do pop” ao adicionar a música *Fadinha* à sua playlist no Spotify, Frimes, que cria e edita suas produções na cozinha de sua casa, ela não conseguiu acreditar. “Pensei que ela tinha confundido e, na verdade, queria ter adicionado a Grimes”, declara a artista, emocionada. “É muito doido pensar que alguém que mora num lugar extremamente periférico conseguiu ter visibilidade internacional”.

A playlist em questão chama-se “The motherfucking future” e põe Frimes ao lado de grandes nomes do pop internacional, como Ariana Grande, Lana Del Rey e Dua Lipa. No tweet em que Charli XCX a divulgou, dizia, traduzido: “Com todas as minhas novas músicas favoritas/artistas que são totalmente à frente e são o futuro do pop”.

Por trás de perucas e maquiagens, Frimes é Rafael Paes, um rapaz de 25 anos que cursava teatro na Universidade Federal do Maranhão. Sempre artístico, fez ginástica olímpica quando criança e foi criado em família de músicos, mas só resolveu se arriscar na área depois do falecimento de seu pai, há 13 anos. Sem nenhuma noção de produção, o aspirante a músico começou a experimentar, por si só.

À medida que se envolvia com seu lado artístico, que juntou à ginástica, suas habilidades com biscuit, passos de dança e encenações no teatro, descobria seu lado drag queen – o pontapé final para Rafael se transformar em Frimes foi o reality show *RuPaul’s Drag Race*, o que acredita ter sido também inspiração para muitos outros rapazes acoados que resolveram assumir o lado performático. “Parece que, toda a minha vida, eu vinha me preparando para isso”.



Frimes, drag queen ludovicense, no clipe de sua música *Fadinha*



DRAG: UMA MISTURA DE ARTE E POLÍTICA

“Estamos deixando este velho mundo em chamas e construindo algo novo, onde todos podem viver sem medo. A revolução está apenas começando.” Este trecho é parte do discurso proferido por Frimes na abertura de seu clipe, *Fadinha*, dirigido pelo ludovicense premiado Lucas Sá. Originalmente, entretanto, as palavras de militância não estavam lá. Rafael explica que a ideia desse protesto no vídeo surgiu depois de ele ser retirado do YouTube em sua primeira postagem.

Segundo o músico, drag queens são o que tem gerado dinheiro na indústria da arte ultimamente. “Antes, nós éramos seres noturnos, marginalizados ou éramos vistos como um cara vestido de mulher sendo chacota”, afirma a drag. “Hoje, ligamos a TV e vemos Pablo Vittar no Encontro com Fátima Bernardes”. No Brasil, ainda assim, a intolerância é algo comum para quem quebra os papéis impostos a cada gênero, principalmente com os estigmas degradantes em torno desses artistas – a exemplo disso, o seu clipe ter sido deletado sem razões plausíveis, além das violências físicas movidas à homofobia. Ao lado de queens ludovicenses – Enme Paixão, Butantan, Only Fuego –, Frimes transgredir esses papéis em seus shows (ou no simples ato de pôr seus cílios postiços), e declara: “Ser drag é um ato político”.

OPORTUNIDADE

Editais dos concursos do Procon e DPE-MA já estão nos ajustes finais

DA REDAÇÃO

O edital do concurso do Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado do Maranhão (Procon-MA) 2018 está previsto para ser lançado em breve. O contrato com a empresa Fundação Carlos Chagas (FCC) para organização do certame foi assinado no dia 23 de agosto.

A empresa foi escolhida através de dispensa de licitação. “Contratação de instituição para a prestação de serviços técnicos especializados de organização e aplicação das provas do concurso público para provimento e formação de cadastro reserva para cargos do Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado do Maranhão – Procon/MA”, diz o edital.

Este já é o segundo concurso que o Instituto promove para preenchimento do quadro de servidores. O primeiro concurso do Procon/MA foi realizado no segundo semestre do ano passado. O certame ofereceu 10 vagas



para o cargo de Fiscal de Defesa do Consumidor. A remuneração inicial foi de R\$ 3.890,00.

O novo concurso do Procon Maranhão 2018 ofertará vagas para Auxiliar de Serviços e Conciliador, com requisito de nível fundamental e ensino superior em Direito, respectivamente.

Defensoria Pública do Estado do Maranhão está nos ajustes finais do edital de concurso para o cargo de Defensor (Concurso Defensor DPE-MA 2018).

A liberação do certame depende dos ajustes que estão sendo feitos com a organizadora do certame, a Fundação Carlos Chagas (FCC).

“Contratação de empresa para prestação de serviços técnicos especializados de organização e aplicação das provas do VI Concurso Público para provimento do cargo de Defensor Público de Primeira Classe do Estado do Maranhão, conforme proposta técnica nº 81/2018 da

Fundação Carlos Chagas”, diz o texto. A entidade (DPE-MA) publicou no mês de julho, o regulamento do certame com as disciplinas que serão cobradas assim como as etapas que comporão a seleção.

De acordo com as informações do documento, o concurso contará com prova escrita preliminar objetiva, prova escrita específica e prova oral. A avaliação objetiva contará com questões de Direito Constitucional, Direito Civil Agrário e Empresarial; Direito Penal; Direito Processual Civil; Direito Processual Penal; Direito de Execução Penal; Direito Administrativo; Formação Humanística; Direito do Consumidor; Direitos Humanos; Legislação e Princípios Institucionais da Defensoria Pública; Direito da Criança e do Adolescente; Direitos Difusos e Coletivos.

Os candidatos ainda serão avaliados por prova de títulos e discursiva. A taxa de inscrição custará R\$ 229,00.

ESTAÇÕES

Começa a primavera, a temporada das flores

AGÊNCIA BRASIL

A Primavera no Hemisfério Sul começou, às 22h54 de ontem, e termina no dia 21 de dezembro, às 20h22, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Durante a estação, as temperaturas aumentam gradativamente nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, embora ainda possam ocorrer massas de ar frio intensas que podem causar declínio acentuado da temperatura no centro-sul do País. No Norte e Nordeste há pouca variação de temperatura.

A previsão para a região Nordeste é a predominância de áreas com maior probabilidade de chuvas próximas à média ou ligeiramente abaixo durante a estação. O trimestre de outubro a dezembro é o mais seco da parte leste do nordeste e as temperaturas estarão mais elevadas sobre a região sul do Maranhão e do Piauí e no oeste da Bahia.

Por estar próximos à linha do Equador, o Maranhão não possui estações do ano bem “definidas”, variando com mais força entre um período chuvoso e seco.



Maranhão marca nova era com incentivo à leitura e Faróis do Saber

Nos últimos três anos e meio, o Governo do Estado investiu aproximadamente R\$ 7 milhões em reformas dos prédios e compra de acervo e nova mobília

Em tempos de jogos online, tablets, celulares e uma gama de opções de entretenimento, o mundo dos livros conta com um reforço importante no Maranhão: o Sistema Estadual de Bibliotecas, criado em julho de 2017, para apoiar todas as bibliotecas públicas, municipais, comunitárias e a Rede de Bibliotecas Faróis do Saber, que passa por uma fase de revitalização.

Nos últimos três anos e meio, o Governo do Estado, por meio das secretarias da Cultura e Turismo (Sectur) e da Educação (Seduc), investiu aproximadamente R\$ 7 milhões em reformas dos prédios e compra de acervo e de nova mobília (mesas, cadeiras, estantes, arquivos), para as 37 unidades dos Faróis do Saber, localizadas em 33 municípios. Os equipamentos já se encontram completamente revitalizados e em pleno funcionamento.

“Quando um Farol é revitalizado, o que se entrega para a população é uma biblioteca digna, acessível, climatizada, confortável e o principal, com um acervo de qualidade, de forma a atender a comunidade, levando cidadania a toda população”, explica a coordenadora do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Maranhão, Aline Nascimento.

Realidade muito diferente da encontrada em 2015 pela atual gestão do estado, que identificou que os Faróis estavam completamente abandonados e alguns funcionando em condições precárias desde 2013.

“Os Faróis são equipamentos culturais públicos, a serviço da comunidade e por meio de-

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Realidade muito diferente da encontrada em 2015 pela atual gestão do estado

les é possível ofertar o acesso ao conhecimento e à informação, a prática da leitura e com tudo isso, o exercício da cidadania”, afirma a coordenadora.

ACERVO

Ao todo, 7.972 livros foram distribuídos nos 37 Faróis já revitalizados e entregues. Entre os novos acervos, títulos diversos que abrangem todas as áreas do conhecimento e priorizam a literatura. Além desses, os livros

técnicos - infantis e juvenis, literatura brasileira e estrangeira, maranhenses e clássicos também integram a oferta que conta com obras de autores consagrados como Umberto Eco, Roger Chartier, Chiavenato, Frei Betto, Karl Marx e Antonio Candido.

PARCERIA E FUNCIONAMENTO

Depois de completamente revitalizados e equipados, os Fa-

róis do Saber passam a contar com uma gestão colaborativa entre Estados e Municípios com a assinatura de Termo de Compromisso entre as duas partes.

Logo após a entrega, a nova unidade já passa a contar com administração do município, que fica responsável por administrar as rotinas da biblioteca, mas conta com a coordenação do Governo do Estado, por meio do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas.

CONTINUIDADE DE AÇÕES

A próxima etapa da revitalização, segundo a coordenadora, será a contratação de bibliotecários para toda a Rede de Bibliotecas Faróis do Saber, assim como aquisição de equipamentos e de mais acervo.

SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS

O Sistema Estadual de Bibliotecas, criado em julho de 2017,



Quando um Farol é revitalizado, o que se entrega para a população é uma biblioteca digna, acessível, climatizada, confortável e o principal, com um acervo de qualidade”

Aline Nascimento,

explica a coordenadora do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Maranhão

apoia todas as bibliotecas públicas municipais, comunitárias e também a Rede de Bibliotecas Faróis do Saber. Esse apoio é feito com doação de acervos, treinamentos, visitas técnicas, orientações diversas, desde a implantação e organização de uma biblioteca à participação em editais e convocatórias, sensibilização dos gestores municipais sobre a importância e a necessidade do município possuir sua biblioteca pública.

IMPERATRIZ



Reconstruída, escola passa a oferecer Ensino Médio Integral

Com 30 anos de existência, o Centro de Ensino Tancredo Neves, uma das maiores escolas de Imperatriz, nunca tinha sido reformado. Desde agosto, os 400 alunos, que desde o início do ano letivo contam com o sistema de educação de tempo integral, também têm um prédio completamente novo para estudar, impacto direto no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

“A escola foi reconstruída, antes estava em estado de precariedade, a rede elétrica estava comprometida o forro comprometido e isso reduziu a quantidade de alunos consideravelmente, só funciona-

va no turno matutino”, informou a professora e gestora da Unidade Regional de Educação (URE) de Imperatriz, Orlean Santana.

Além da reforma estrutural das salas de aula, o refeitório e os laboratórios de informática, química foram melhorados e ampliados. A obra também contemplou as redes elétrica, hidráulica, piso, paredes, fachada, quadra poliesportiva e telhado, investimento de mais de R\$ 2,5 milhões do Governo do Maranhão por meio do programa Escola Digna.

“É um dos maiores prédios que nós temos aqui na região, os alunos estão satisfeitos”, afir-

mou a professora Orlean, que também comentou as melhorias trazidas pela educação em tempo integral: “O aluno passa o dia na escola. Entra 7h30 da manhã e sai à tarde, os pais sobretudo estão satisfeitos com esse novo sistema”, disse.

A escola estava funcionando em um prédio alugado desde o início do ano letivo. Os alunos já utilizam o novo prédio desde o mês de agosto deste ano.

REDE EM MELHORIA

Atualmente, existem 50 escolas de tempo integral no Maranhão, incluindo o Iema, o Educa Mais e o Núcleo de Educação.

Além disso, as mais de 800 escolas construídas e reformadas em menos de quatro anos, garantiram ao estado a menor taxa de abandono escolar registrada pelo MEC nos últimos dez anos. A avaliação, realizada e divulgada pelo Ministério, atestou que em 2017 a taxa foi de 6,4%. Em 2014, o mesmo índice era de 10,5%.

Com o programa Escola Digna, executado pelo Governo do Estado por meio da Seduc e da Secretaria de Infraestrutura (Sinfra), escolas em todo o estado foram reformadas e reconstruídas e antigos galpões de taipa foram substituídos por prédios de alvenaria.

MELHORIAS

Entregue obra de urbanização na Camboa

Melhor infraestrutura e mais segurança para a população da Camboa, Vila Gorete e adjacências, com a entrega da obra de urbanização do Canteiro Central da Avenida Camboa, na tarde da última sexta-feira (21). A melhoria integra uma série de ações e iniciativas desenvolvidas na área com fins a requalificar os espaços públicos, melhorar o tráfego de veículos e pessoas, assim como disponibilizar maior número de equipamentos urbanos de lazer e prática de esportes às comunidades. A obra foi executada pela Agência Executiva Metropolitana (Agem), em parceria com a Prefeitura de São Luís.

A obra influi no aspecto social e confere mais beleza à área urbanizada, aponta o presidente da Agem, Lívio Jonas Mendonça Corrêa. “O projeto elaborado aqui transformou essa região, somado às demais obras realizadas e com isso, a população que mora nas proximidades, bem como quem utiliza a via diariamente para transporte, será beneficiada com um espaço totalmente revitalizado”, avaliou. O gestor enfatizou que a melhoria vai gerar “maior segurança e comodidade para moradores e contribuir para uma cidade cada dia mais bonita”.

“Essa urbanização é resultado de mais um esforço conjunto das gestões municipal e estadual para requalificação de equipamentos públicos da nossa cidade. Aqui é uma área que

recebeu diversas melhorias em infraestrutura, esporte e lazer que garantem cidadania aos moradores e uma qualidade de vida melhor. Que essa parceria se mantenha, pois quem ganha é a população e a cidade”, enfatizou o vice-prefeito de São Luís, Júlio Pinheiro, que esteve no evento representando o prefeito Edivaldo.

SERVIÇOS

Os serviços contemplaram requalificação urbanística de uma área de 3,3 mil metros quadrados, localizada nas proximidades da ponte Bandeira Tribuzi, uma das mais movimentadas do Centro de São Luís. O espaço passou por um processo de urbanização que incluiu construção de rampa, acessibilidade facilitada para pedestres, sinalização, iluminação pública, além de um trabalho de paisagismo que irá realocar a vegetação já existente para os canteiros que estão sendo delimitados.

INFRAESTRUTURA

A região da Camboa recebeu uma série de melhorias que incluem a recuperação da praça do bairro, intervenções em vias, recuperação da sede do Centro de Referência e Assistência Social (Cras), construção de quadra esportiva, implantação de uma academia ao ar livre. Ainda, melhoria do canteiro nas proximidades da Creche Maria de Jesus Carvalho, ações de mobilidade urbana e iluminação.

Terra ensanguentada

Uma briga pela posse de um terreno invadido resultou na morte de um empresário, crime que ainda repercute em São Luís, apesar de ter ocorrido há 34 anos. Conhecido pela sua valentia, Ivon da Master deu apoio a dois empregados seus que invadiram o terreno de um policial civil aposentado. Os litígios e ameaças resultaram no assassinato que à época teve ampla repercussão e até hoje é lembrado



DOUGLAS CUNHA

Temendo pela sua segurança, um policial civil reagiu e matou, com um tiro de espingarda, um empresário do ramo da segurança privada, que o estaria ameaçando. A vítima estava acompanhada de um delegado da Polícia Judiciária, e o crime aconteceu quando ambos se encontravam na parte dos fundos da moradia do acusado, que estava reivindicando um terreno de sua propriedade que havia sido invadido por empregados da vítima, com sua anuência.

Este crime aconteceu no início da noite do dia 3 de abril de 1984, quando o empresário Ivon de Oliveira Sousa, natural do estado do Piauí, proprietário da Master Maranhão Segurança Técnica, Turismo e Representações, sediada na Rua Grande, se encontrava na área dos fundos da moradia do policial civil aposentado Sebastião Monteiro Mendes, na Rua 48, na Areinha, já próximo do Parque Amazonas. Ele mostrava para o delegado Lenine Pontes, seu amigo, a parte do terreno que seus empregados Matias Meireles Silva e Manoel Inácio Torres haviam invadido, em 1978. O terreno pertencia ao policial civil aposentado Sebastião Monteiro Mendes.

Sebastião morava na parte da frente do terreno que foi invadido na parte dos fundos, onde ele estava com duas construções em andamento. Os invasores teriam cortado árvores e feito algumas intervenções no terreno, sem respeitar o direito de propriedade do seu legítimo dono. Assim agiram pelo fato do empresário Ivon ter-lhes dado apoio usando da grande influência que possuía com grandes amigos nos altos escalões das polícias Civil e Militar.



só tiro de espingarda foi suficiente para acabar com a vida do empresário

DISCUSSÕES E AMEAÇAS

O litígio se estendia com ambas as partes registrando boletins de ocorrências na Primeira Delegacia Distrital e na extinta Delegacia de Ordem Política e Social – Dops. Naquele dia 3 de abril de 1984, Ivon e Sebastião tiveram uma audiência com os delegados Pedro Gonçalves e Luis Moura, hoje aposentados, quando trataram da propriedade do terreno, trocaram acusações, mas não chegaram a um consenso. Sebastião saiu da audiência na Secretaria de Segurança sem os seus direitos restabelecidos e foi para sua casa.

EXPOSIÇÃO E MORTE

Ivon convidou o delegado Lenine Pontes para ir ao terreno em litígio, para ver a situação do referido. O empresário Ivon e o delegado Lenine foram para o local indicado em um veículo de propriedade de Ivon, que estava sendo dirigido pelo motorista da Polícia Civil João Batista Cardoso, conhecido como "Macarrão". Ali chegando, Ivon passou a mostrar o terreno para o delegado Lenine. Policial experiente e arguto, o delegado Lenine Pontes o advertiu do risco que estavam correndo, visto que o local já estava em total escuridão, tendo Ivon brincado com o amigo, levantando a hipótese de que estaria o mesmo com medo, e chegou a afirmar ao delegado que nos próximos dias o iria presentear com uma arma, pois era colecionador de armas e as possuía em grande número em sua casa na Rua Itaituba, no Parque Amazonas. A conversa entre ambos foi interrompida por um disparo. Ivon foi atingido com uma carga de chumbo no tórax. Chegou a pedir ajuda ao delegado que, auxiliado por "Macarrão", o levou em seu carro (da vítima) para o Hospital Português, onde Ivon morreu momentos após haver dado entrada. O delegado Lenine não foi atingido apesar de estar muito próximo da vítima, o que bem demonstrou que o ex-policial Sebastião tinha muita perícia como atirador.

ARMAS CONFISCADAS

Vizinhos informaram que o criminoso Sebastião Mendes havia fugido em um táxi, na companhia do seu filho José Ribamar Costa Mendes, que levava uma espingarda cartucheira, arma que, provavelmente, teria sido utilizada no assassinato. Ivon de Oliveira Sousa, que morreu aos 47 anos, foi sepultado no dia 4 de abril de 1984, em Teresina, no Piauí, de onde era natural. Com a sua morte, alguns dos seus amigos policiais invadiram sua casa no Parque Amazonas e dali retiraram as armas de sua coleção, sob a alegação de que estas não possuíam registro. Ninguém sabe o destino dado às armas "confiscadas".

JUSTIÇA ABSOLVE CRIMINOSO

Ainda no mês de abril, no dia 25, o ex-policial civil Sebastião Mendes, então com 53 anos, foi apresentado na Primeira Delegacia Distrital, pelo seu advogado de defesa Carlos Alberto Figueredo. Em seu depoimento, assumiu que havia matado o empresário Ivon, pelo fato de estar sendo ameaçado pelo referido, que chegou a dizer que o mataria, na presença do delegado Luís Moura. Sebastião respondeu ao processo criminal por quatro anos e foi submetido a julgamento pelo Tribunal do Júri Popular, quando então foi absolvido.

OUTRO CRIME

Ivon de Oliveira Sousa já tinha histórico com crime. Ele, em dezembro de 1973, matou, com um tiro no rosto, o contador do Tribunal de Contas do Estado José Ribamar Sacramento Pestana Costa, de 34 anos, no interior do Bar do Hotel Central, então ponto de encontro de importantes personalidades da política, do jornalismo, das letras, artes e da sociedade local, que ali, costumeiramente, se reuniam nos fins de tarde para um bate-papo ou realização de negócios. O crime teve como pivô uma mulher, namorada que depois se tornou esposa de Ivon que era muito assediada pela vítima. Este crime será abordado em outra edição do nosso **O Imparcial**.



DIVULGAÇÃO

**ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 57/2018
Processo nº 32625/2018

Objeto: Registro de preços para aquisição de Switches POE Gerenciável. Abertura: 08/10/2018 às 10:00h (horário de Brasília). Local: www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações: Coordenadoria de Licitação e Contratos, Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luís/MA. CEP: 65 010-190. E-mail: colicitacao@tjma.jus.br. Fone: (98) 3261-6181. São Luís/MA, 21 de setembro de 2018. Kátia Araujo Gonçalves - Pregoeira do TJMA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS - MA
AVISO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 008/2018
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1535/2018

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS - MA, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, torna público, para conhecimento dos interessados, que está realizando a Concorrência Pública 008/2018, do tipo Menor Preço, por Lote, sob o regime de empreitada por preço global, objetivando a **CONSTRUÇÃO DE 03 (três) PONTES EM TRILHOS TR68 NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE SANTA INÊS**. A sessão para a abertura dos envelopes realizar-se-á às 09:00 horas do dia 25 de Outubro de 2018, na sala da Comissão Permanente de Licitação, localizada nas dependências da Prefeitura Municipal, situada à Av. Luiz Muniz, 1005 - Centro - Santa Inês/MA. O Edital e seus Anexos estão a disposição dos interessados no endereço supracitado para consulta e adquirido gratuitamente, de 2ª a 6ª, das 08:00 às 12:00 horas ou pelo portal da transparência do município: <http://santaines.ma.gov.br/transparencia/transparencia>.
Santa Inês, 20 de Setembro de 2018.
Vinicius Barros de Matos.
Presidente da CPL.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO MARANHÃO

**AVISO DE ALTERAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 52/2018**

O TRE/MA torna público que a licitação na modalidade Pregão Eletrônico, através do site www.comprasnet.gov.br, objetivando Registro de preços para aquisição de discos, gavetas, conjunto fan para o storage VNX5400 e módulo de cópias de segurança, publicado no dia 11/09/18, foi remarcada a abertura para o dia 04/10/18 às 09h (horário de Brasília), em decorrência de alterações no edital. O edital poderá ser adquirido pelo e-mail licitacao@tre-ma.jus.br ou ainda, com apresentação de pen drive ou CD gravável, na Seção de Licitação. Endereço: Av. Sen. Vitorino Freire, s/n - Areinha - São Luís/MA. Fone/Fax: (098) 2107-8802/8876.

São Luís, 24 de setembro de 2018.
FÁBIO LEAL BARBOSA
Pregoeiro

**ESTADO DO MARANHÃO
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MARANHÃO - CAEMA**
CNPJ nº 06.274.757/0001-50

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Conselho de Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão - CAEMA convoca os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 28 de setembro de 2018, às 10 horas, na sede social da Companhia, situada na rua Silva Jardim, nº 307, centro, na cidade de São Luís, estado do Maranhão, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Apresentação de Nota de Orientação nº 001/2018-GAUD VIAGE/STC da Secretaria de Estado de Transparência e Controle - Auditoria Geral do Estado;
2. Deliberar sobre alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme Art. 27 do Estatuto Social da CAEMA.
3. O que mais ocorrer.

São Luís, 18 de setembro de 2018
Flávia Alexandrina Coelho Almeida Moreira
Presidente do Conselho
Carlos Rogério Santos Araújo
Presidente da CAEMA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS - MA
AVISO - TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2018
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1595/2018

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS - MA, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, torna público, para conhecimento dos interessados, que está realizando a Tomada de Preços 001/2018, do tipo Menor Preço, sob o regime de empreitada por preço global, objetivando execução de obra de **AMPLIAÇÃO DA COBERTURA METÁLICA DO MERCADO DA BARRERINHA, NO MUNICÍPIO DE SANTA INÊS - MA**. A sessão para a abertura dos envelopes realizar-se-á às 09:00 horas do dia 11 de Outubro de 2018, na sala da Comissão Permanente de Licitação, localizada nas dependências da Prefeitura Municipal, situada à Av. Luiz Muniz, 1005 - Centro - Santa Inês/MA. O Edital e seus Anexos estão a disposição dos interessados no endereço supracitado para consulta e adquirido gratuitamente, de 2ª a 6ª, das 08:00 às 12:00 horas ou pelo portal da transparência do município: <http://santaines.ma.gov.br/transparencia/transparencia>.
Santa Inês, 20 de Setembro de 2018.
Vinicius Barros de Matos.
Presidente da CPL.

**ESTADO DO MARANHÃO
GOVERNADORIA
COMISSÃO CENTRAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CCL**

**AVISO DE ANULAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 050/2018 - CCL/MA
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 156180/2018 - CCL**

A COMISSÃO CENTRAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CCL torna pública a ANULAÇÃO do Pregão Presencial nº 050/2018-CCL/MA (Processo nº 156180/2018 - CCL), que tem por objeto a Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de gerenciamento eletrônico com uso de tecnologia de cartões magnéticos individuais, através de rede de estabelecimentos credenciados no Estado para fornecimento de combustíveis da frota de veículos e manutenção preventiva e corretiva dos veículos, nos termos do caput do art 49 da Lei nº 8.666/93 e Súmula nº 473 do Supremo Tribunal Federal, considerando o apurado e decidido nos autos do processo administrativo nº 210418/2018-CCL, ratificado pela decisão do Plenário desta Comissão.

O processo de licitação se encontra com vista franqueada aos interessados na Comissão Central Permanente de Licitação - CCL, durante o prazo legal de recurso de 03 (três) dias úteis, a partir da publicação deste ato na imprensa oficial.

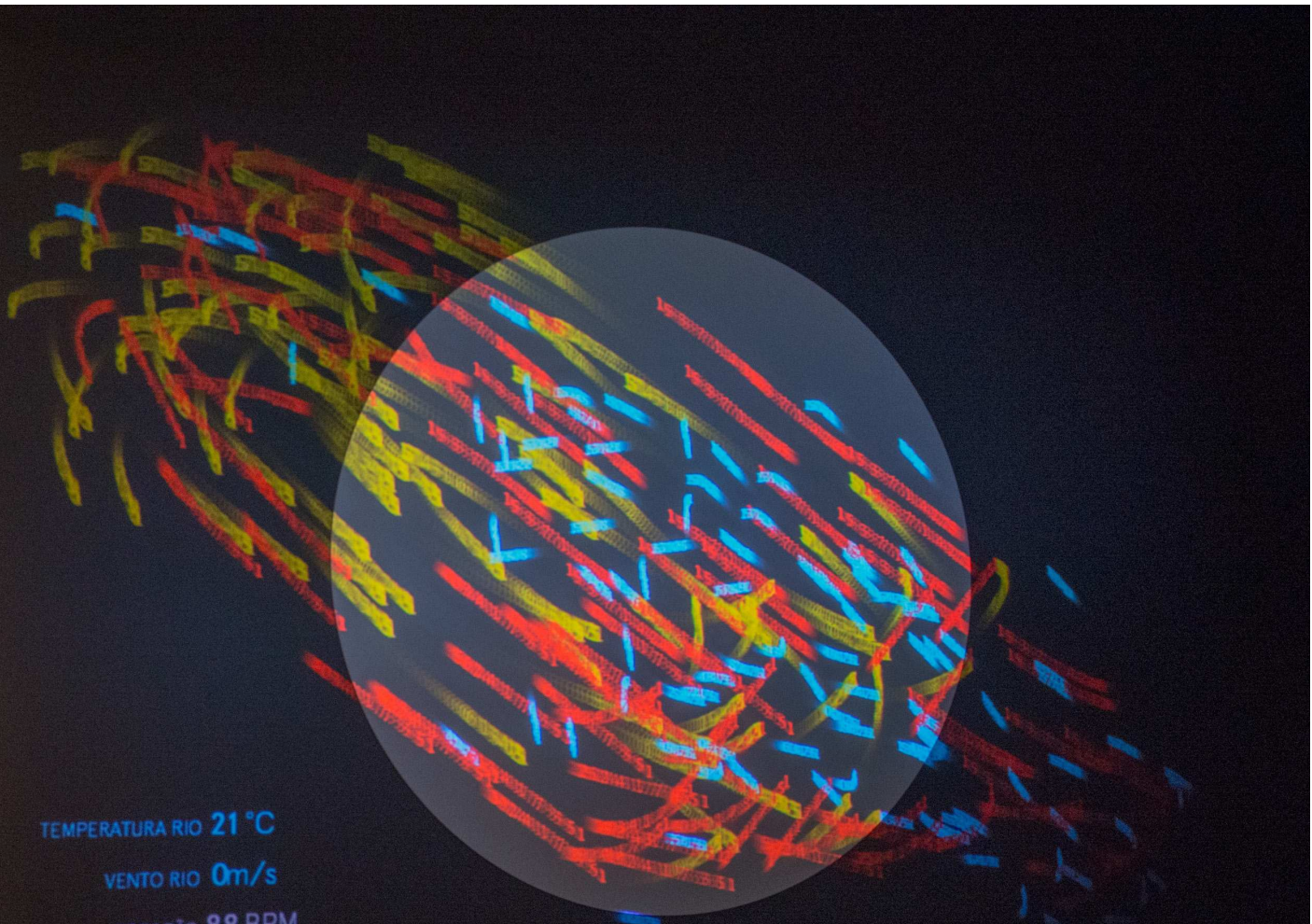
São Luís, 20 de setembro de 2018
LUÍS CARLOS OLIVEIRA SILVA
Presidente da Comissão Central Permanente de Licitação

UM JORNAL PRESENTE NO SEU DIA

Journalismo com mais informação e interatividade. Tudo com a assinatura do grupo O Imparcial para diversos plataformas e públicos.

LIGUE E ASSINE: 98 3212.2024 **O IMPARCIAL**

A visualização de dados comum em várias áreas do conhecimento de forma lúdica e interativa. Assim pode ser classificada a exposição *Existência Numérica*, com obras de sete artistas brasileiros e estrangeiros que têm em comum o número como matéria-prima



Barbara Castro (Rio de Janeiro, Brasil)
Existência Numérica
Uma obra de arte digital que utiliza dados reais para criar uma paisagem visual única. Os dados são coletados de fontes públicas e transformados em formas e cores que representam diferentes aspectos da vida cotidiana. A obra é interativa e muda constantemente à medida que os dados são atualizados.

TEMPERATURA RIO 21 °C
VENTO RIO 0m/s
CORÇÃO 88 BPM
ATUALIZA -80

Muito além dos números...

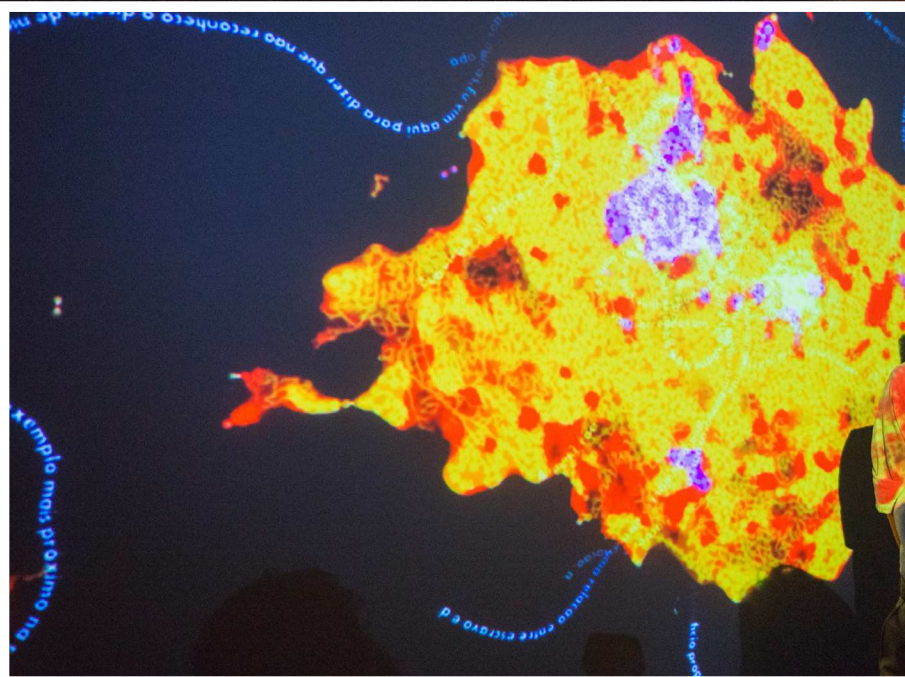


SAMARTONY MARTINS

Como já disseram certa vez, “...ninguém discute a importância dos números na vida planetária”. Presentes em cálculos complexos ou no simples aprendizado da vida escolar, regem a economia mundial e influenciam diretamente o comportamento humano, seja nos ponteiros do relógio ou na contagem dos dias e anos que permitem as experiências de amadurecimento e progresso, ainda que enquadrados no referencial de vida na Terra”. E é tentando dar uma dimensão sobre a importância dessa gigantesca quantidade de dados, buscando dar ao público maior transparência e compreensão do complexo mundo a nossa volta, que está em cartaz a exposição inédita *Existência Numérica*, com obras de sete artistas brasileiros e estrangeiros que têm em comum o número como matéria-prima, até o dia 18 de novembro, no Centro Cultural do Oi Futuro, no bairro Flamengo, no Rio de Janeiro.

Idealizada por Barbara Castro e Luiz Ludwig, com curadoria de Doris Kosminsky, a mostra traz obras interativas, dinâmicas e em tempo real, voltadas para a visualização de dados, área emergente da ciência da computação. Os trabalhos de Pedro Miguel Cruz (Portugal), Till Nagel e Christopher Pietsch (Alemanha), Alice Bodanzky, Barbara Castro, Doris Kosminsky & Claudio Esperança e Luiz Ludwig (Brasil) ocuparão as galerias do 4º e 5º níveis do Oi Futuro no Flamengo. Fluxo migratório – nos EUA e no Estado do Rio de Janeiro –; mobilidade urbana nos sistemas de bicicletas de aluguel em Nova York, Londres e Rio –; investimentos em ciência e tecnologia feitos no Brasil nos últimos anos; a experiência estética como função vital; o que o circuito da arte fala na internet sobre obras de artistas visuais; e o universo dos nomes brasileiros, são alguns temas abordados em projeções, que ocupam até uma parede inteira, videoinstalações, escultura de luz, entre outras.

Em entrevista a *O Imparcial*, Alberto Saraiva, curador do Centro Cultural Oi Futuro, explicou que a exposição tem como base a visualização de dados que é utilizada em várias áreas do conhecimento, e que foi desenvolvida por professores, mestres e doutores de universidades brasileiras e do exterior. Para Alberto Saraiva, com esta exposição, a arte abraça de fato a ideia de visualização de dados, trabalhando-os com características estéticas bastante diferentes de como eles foram construídos até hoje. “Esta é uma exposição que conecta pesquisa/universidade/Centro Cultural



A história dos números é quase tão longa quanto a história da humanidade, e agora eles avançam de modo exponencial, e estão também no campo da arte, como se para confirmar a sua supremacia no século 21”

Doris Kosminsky,
curadora da exposição

Oi Futuro/ciência/tecnologia e arte. Mas é também uma exposição física de um mundo que é todo virtual. Tudo hoje foi transformado em dados que estão nas redes sociais, na internet. Sabe-se que há várias movimentações sobre a comercialização de

Festival Multiplicidade

Paralelamente à exposição *Existência Numérica*, também está acontecendo no mesmo espaço o Festival Multiplicidade, com curadoria de Batman Zavarze, que está em sua 14ª edição com o tema *Espaços Utopicos*, com experiências que unem imagem, música e tecnologias. O festival apresenta a instalação *Tape*, uma obra site specific monumental e penetrável do coletivo Numen, baseado em Berlim, que está ocupando a área externa, o térreo e a galeria 1 do Centro Cultural Oi Futuro. Esta instalação já passou pelas principais capitais do mundo e é feita inteiramente de fita adesiva. O interior da escultura é maleável, elástico e dobrável, no entanto, a forma em si é estaticamente perfeita, idealmente ela segue as trajetórias das forças, sendo literalmente definida por elas. No momento que o público entra na instalação, a escultura se transforma em arquitetura. Com *Tape*, o Numen aponta para novas formas de existir, ocupar e ressignificar os espaços.

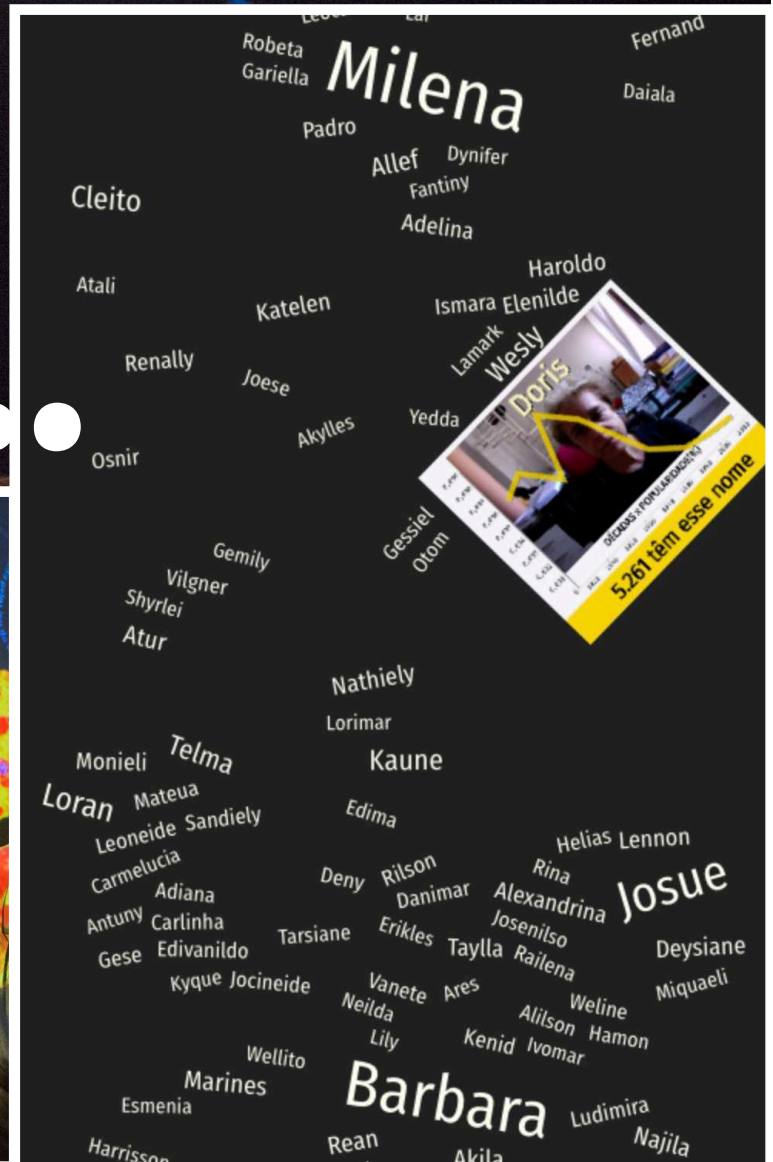
dinâmica ou em tempo real, como, por exemplo, uma obra que faz uma análise sobre o fluxo migratório, ou em outra que versa sobre a mobilidade urbana nos sistemas de bicicletas de aluguel em Nova York, Londres e Rio, ou ainda em uma outra

que tem como base os investimentos em ciência e tecnologia feitos no Brasil nos últimos anos. O curador pontuou que estes são alguns dos temas abordados pelos sete artistas brasileiros e estrangeiros que estão na vanguarda da visualização de dados, área emergente da ciência da computação.

Pedro Cruz, artista convidado da exposição, que está com quatro obras, onde três delas falam diretamente com a visualização de dados, explicou que tenta abordar nas obras as formas que os dados podem ter de uma maneira lúdica. “Na obra de imigração, eu fiz um sistema que desenha em forma de árvores para passar essa ideia de inclusão, para passar essa ideia de que cada célula contribuiu para o desenvolvimento desses organismos que pode ser os Estados Unidos da América, quanto pode ser o estado do Rio de Janeiro. Em outra, eu mostro o tráfego de Lisboa como organismo vivo, pulsando com veias, com todas as suas problemáticas, como congestionamentos, como se fosse um coração que bate às vezes mais forte, às vezes menos”, exemplificou o artista sobre as obras e de que forma elas tentam impactar o público.

Para a curadora Doris Kosminsky, a ideia da exposição também é proporcionar maior consciência ao público sobre os assuntos complexos em que estamos imersos no mundo contemporâneo, e buscar uma expressão estética para poder visualizar a gigantesca massa de dados sobre determinado assunto, são discussões da mostra. “O universo de dados produzidos e compartilhados no mundo é equivalente à produção diária de 380 milhões horas de vídeo em qualidade DVD”, destaca Doris Kosminsky. “A história dos números é quase tão longa quanto a história da humanidade, e agora eles avançam de modo exponencial, e estão também no campo da arte, como se para confirmar a sua supremacia no século 21”, afirma.

Já Barbara Castro, uma das idealizadoras da inédita *Existência Numérica*, observa que a visualização é um campo que está diluindo fronteiras, e congrega especialistas de saberes diversos, oriundos de áreas muito técnicas da ciência da computação em direção à arte, ou no percurso inverso. Ela observa que “há níveis diferentes de legibilidade na área da visualização de dados”. Isto poderá ser visto na exposição, onde convivem diferentes abordagens, desde as mais abstratas às mais diretas, mas sempre com uma preocupação estética.



Acredito que esta exposição vai causar uma grande reflexão sobre como as informações estão dispostas nas redes através da internet, e como nós somos responsáveis em disponibilizar informações quando damos nossas opiniões ou quando deixamos os nossos dados circulando na rede

Alberto Saraiva,
curador do Centro Cultural Oi Futuro

SERVIÇO

O quê? exposição *Existência Numérica*,
Onde? Oi Futuro, Flamengo, Rio / 4º e 5º níveis
Quando? Visitação pública até 18 de novembro de 2018
Quanto? Entrada gratuita

Entrevista// GUILHERME ARANTES

O charme dos anos 1980

Compositor comemora 40 anos de carreira desfilando hits atemporais, como Planeta Água, e compondo inédita para Gal Costa

IRLAM ROCHA LIMA

Quando foi gravado por Elis Regina, Maria Bethânia e Caetano Veloso, Guilherme Arantes já ocupava o posto de um dos mais importantes artistas da música pop brasileira nos anos 1970 e 1980. Hitmaker, tinha o nome na lista dos compositores recordistas em arrecadação de direitos autorais. À época, rara era a novela que não tinha na trilha sonora uma canção do artista paulistano que chegou a ser chamado de Elton John brasileiro.

O cantor, que iniciou a carreira como vocalista da banda Moto Perpétuo, foi apresentado ao Brasil por meio de Meu mundo e nada mais, faixa do disco de estreia que invadiu as ondas do rádio. Logo em seguida ele emplacaria outros hits, entre os quais *Amanhã*, *Baile de máscaras*, *Êxtase*, *Aprendendo a jogar* e *Deixa chover*.

Em 1981, ao participar o festival MPB — Shell, embora tenha se classificado em segundo lugar, com *Planeta água*, Guilherme foi saudado como o grande vencedor, pelo público que superlotava o Maracanãzinho. E continuou enfileirando sucessos como *O melhor vai começar*, *Pedacinhos*, *Cheia de charme*, *Fã número 1*, *Coisas do Brasil* e *Um dia, um adeus*. Guilherme que, em 2000, radicou-se no litoral baiano, onde criou a ONG Planeta Água, lançou ao longo da carreira 28 discos — o mais recente é *Flores e cores*, de 2017.

>> ANOTA AÍ!

Samba Ceuma – Faz apresentação dia 29 de setembro no Quintal Créole – Lagoa da Jansen a partir das 18h. Participação: grupo Feijoada Completa

Carnaval 2019 – Flor do Samba que terá como enredo 'Viva essa Energia' esta com inscrições abertas para o concurso de samba enredo, e o prazo para entrega das propostas vão até hoje, terça-feira, dia 24 de setembro de 2018. O concurso está agendado para acontecer no dia 29 de setembro (Eliminatória) e a grande final no dia 13 de outubro. Os dois eventos vão acontecer no Convento das Mercês. Mais informações com carnavalesco Ítalo Fonseca (98181 7406). E na sede da escola, no Desterro.

Buteco do Gustavo Lima – Será apresentado dia 29 de setembro às 21h no Estacionamento do São Luís Shopping. Informações: 3016-6663/3235-5040

Segunda com Fole – Está sendo realizada, toda primeira segunda-feira, do mês no La Onda Chopp – Avenida Santos Dumont – Retorno do São Cristóvão com seu



Acho que tenho sido um privilegiado por percorrer essas décadas podendo nutrir um repertório 100% autoral. Desembocar nesta era das redes, com um acervo histórico pra usufruir e ter um público leal e fidelizado. A palavra a qual recorro é gratidão.

A presença frequente nas paradas de sucesso e nas trilhas sonoras foram determinantes paratorná-lo o mais importante artista pop brasileiro da década de 1980?

Penso que nossa geração foi importante no Brasil, fazendo um precioso crossover social. Pudemos ser populares, com

boa dose de tradição misturada com inovação.

Aquele foi o período mais marcante de sua trajetória artística?

Em termos de popularidade, sim. A tevê também apresentava uma grade muito mais generosa para a música do que hoje. Porém, o advento das redes e dos novos suportes têm acrescentado muito para quem tem um conteúdo e uma história como a nossa geração. Então, para mim, o atual é um tempo de resgate e de agregação de um significado bem maior do que no passado. E isso é um enorme prazer.

Com Planeta Água você não venceu o festival MPB-Shell de 1981, mas a canção se transformou num clássico de sua obra. Que lembranças guarda daquele momento?

Um mistério. Uma catarse espiritual, uma coisa maior que se manifestou através de mim. Não me pertence pessoalmente. Minha autoria é de importância secundária. Planeta água pertence ao universo.

Ser gravado por Elis Regina (Aprendendo a jogar), Maria Bethânia (Brincar de viver) e Caetano Veloso (Amanhã) teve que importância para o compositor?

Foram toques de Midas na minha trajetória, como agora está sendo minha parceria com Paulo Miklos, e a canção fulgurante que fiz para o novo disco da Gal Costa, intitulada *Puro Sangue (Libelo do perdão)*, que está saindo no final deste mês, e deve causar um arripio geral. É uma das letras mais fortes que já escrevi, um poema manifesto muito oportuno neste momento de incerteza na passagem de uma onda de conservadorismo do mundo, com profundas fendas se abrindo no modo de pensar e no modo de se comportar frente a esse mundo. A cisão do pensamento.

Como é levar a vida de artista e de diretor de uma ONG, paralelamente?

É sempre um desafio. Uma família também é uma ONG. Mas viver é isso, um leão a cada dia...

Qual a sua visão do Brasil às vésperas das eleições?

O Brasil se depara basicamente com duas perguntas cruéis: seremos apenas uma utopia? A democracia tem futuro?

Nossa geração foi importante no Brasil, fazendo um precioso crossover social. Pudemos ser populares, com boa dose de tradição misturada com inovação

>> DIRETAS

Estrutura revestida pela gengiva	Falar muito De forma abreviada	Caracteriza o crime premeditado (jur.)	Espécie de brinco em formato de círculo plano-convexo, condição de Ptolô no Sistema Solar
Extinguir; extirpar Privado da visão			(?) Lee, diretor de Cinema
Efeito do til na vogal (Gram.)			Portal da Internet Interjeição de espanto
Sólido; resistente Situação embaraçosa com duas saídas difíceis (fig.)		Ave dos caradões Base da argamassa	Instrumento musical do repentista
		Divisão da piscina Curso fluvial	André Domingos, velocista paulista
(?) Nagle, jornalista Contador de histórias As bactérias que não vivem sem oxigênio		Divisão interna de rede telefônica	Residência da cruz de Cristo
Plágem do peixe do cavalo			Puxado à torça
		Alfred Nobel, físico Suíço de origem inglesa	Tarsila do Amaral, pintora brasileira
Esteira em que se pratica judô Material flexível usado em costura			(?) Hot Chili Peppers, banda

NOVELAS

MALHAÇÃO – VIDAS BRASILEIRAS
Santiago fica incomodado com o assédio a Michael. Márcio e Beth admiram o talento de Pérola durante o ensaio fotográfico. Amanda conta que seu pai e sua mãe estão se preparando para voltar ao Rio de Janeiro. Pérola e Beth incentivam Michael a conversar com Santiago. Santiago e Michael se encontram. Rosália e Maria Alice conversam sobre a relação da menina com Alex. Marli, Paulo e Getúlio agradecem o apoio de Brigitte ao Le Kebek.

O TEMPO NÃO PARA
Amadeu diz a Samuca que comprou a Criotec porque deseja ser congelado. Miss Celine conta a Marcos sobre o alvoroço dos alunos em sala de aula. Cesária critica a postura e a conduta de Dom Sabino. Emílio, Amadeu e Mariacarla planejam ações para prejudicar Samuca e obter o controle da SamVita. Marcos se surpreende ao ver Dom Sabino trabalhando na padaria. Betina avisa a Zeldá que comprou a Zeldá Larocque e que é sua sócia. Zeldá e Betina são presas por exploração de trabalho escravo.

SEGUNDO SOL
Galdino intriga Laureta contra Karola. Laureta desconfia de que Roberval pode estar tramando contra ela. Robinho insinua que Rosa pode ter traído Laureta. Icaro e Rosa trocam provocações, e acabam fazendo amor. Edgar flagra Severo furtando dinheiro de Karen na mansão. Rochelle ofende Roberval, que expulsa a sobrinha de casa. Laureta é libertada da prisão, e Nolasco se enfurece. Laureta acredita que Rosa a traiu e tranca a moça num quarto pequeno. Nice se emociona ao ser convidada para falar sobre seus dons culinários em um programa de televisão.

RESPOSTA

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
E	R	A	D	O	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	A	B	C	D
H	A	B	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	
L	E	D	A	R	A	D	O	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	
C	H	A	B	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
H	A	B	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	
L	E	D	A	R	A	D	O	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	
C	H	A	B	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z

>> HORÓSCOPO

- ÁRIES 21/03 a 20/04**
Seu desenvolvimento mental e profissional será notável, juntamente com as relações importantes que pretende fazer. Procure discriminar mais o seu nível social, procurando com isso, fortalecer os seus bons e verdadeiros amigos.
- GÊMEOS 21/05 a 20/06**
Novas e propícias amizades, prosperidade profissional, financeira e social e muito otimismo quanto a uma vida tranquila e feliz em um futuro próximo, é o que lhe indica o fluxo astral para hoje.
- LEÃO 22/07 a 22/08**
Dia dos mais benéficos para tratar com o sexo oposto, padres, pastores, políticos e militares. Poderá, também se você for livre de compromissos, iniciar romance com pessoa de bons princípios.
- LIBRA 23/09 a 22/10**
Grandes chances de destacar-se nos jogos, na vida pública, nos esportes e na loteria. Se você pretende ter uma conversa franca e direta com o seu par amoroso, este é o momento adequado.
- SAGITÁRIO 22/11 a 21/12**
Dê mais continuidade ao que têm que fazer. Cuide de sua aparência. Devido a sua maneira de ser, geralmente bastante alegre, extrovertido e com muita jovialidade, tudo isto poderá se evidenciar mais ainda.
- AQUÁRIO 21/01 a 19/02**
A partir de hoje, você entra em uma das melhores fases para lutar através de escritos, propaganda e tudo que está relacionado com a imprensa e - comunicação.
- TOURO 21/04 a 20/05**
Hoje é um dia que terá, certamente, algumas perturbações, inclusive o cônjuge estará descontente com você. Tome cuidado se realizar negócios e se lidar com fogo e eletricidade. Amanhã será um dia melhor.
- CÂNCER 21/06 a 21/07**
Pense no êxito e não dê importância a boatos e impressões negativas. Atravessa o melhor período material do ano. Pessoas bem humoradas poderão melhorar este seu dia. O período é bom para alguma viagem de recreio e assuntos referentes a propriedades agrícolas.
- VIRGEM 23/08 a 22/09**
Tenha um pouco de cautela com a saúde, principalmente os rins. Será preciso cuidar mais do seu organismo bem como dos interesses da família, do lar e da sua estabilidade. Complemente sua alimentação, abusando das frutas.
- ESCORPIÃO 23/10 a 21/11**
Dia neutro para a vida sentimental e amorosa. Haverá, também, muitas dificuldades que só serão solucionadas com bastante trabalho, otimismo e perseverança. Procure descansar mais, principalmente dormindo as horas suficientes.
- CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01**
No trabalho, contato com pessoas ligadas às artes, proporcionarão a você grandes chances de elevação social e profissional. Algumas perturbações passageiras na vida doméstica e depressão psíquica estão previstas para você neste dia.
- PEIXES 20/02 a 20/03**
Dia que lhe poderá trazer desentendimentos no ambiente de trabalho e até atritos e discussões, mesmo com pessoas desconhecidas. Para o amor e negócios, o dia também é negativo. O período é propício a todo trabalho em que possa exercer uma posição de liderança.

Já podem assinar pré-contrato

Faltando três meses para o fim do Brasileirão, clubes e atletas com contratos se encerrando começam a se movimentar para renovar ou buscar outra equipe. Veja as opções pelo Brasil



Gum

O zagueiro Gum, que está prestes a completar 400 jogos no Flu, e Leandro Damiano, em fim de vínculo com o Santos e emprestado ao Internacional, são alguns jogadores que já podem assinar um pré-contrato com um clube diferente para atuar na próxima temporada.



Leonardo Silva

O veterano Leonardo Silva, de 39 anos (Atlético-MG), pode assinar um pré-contrato com outro clube por ter seu vínculo encerrado em dezembro. Já Iago Maidana pertence ao São Paulo e está emprestado ao Galo, mas ambos os vínculos se encerram no fim do ano. O jogador já pode assinar definitivamente com a equipe mineira ou buscar um novo clube.



Sheik

Veteranos, Emerson Sheik e Danilo encerram seus contratos com o Corinthians em dezembro. O meia não fala em aposentadoria e pode renovar ou já assinar com outro clube. Já Sheik, chegou em janeiro por 6 meses, renovou até o fim do ano, e anunciou que vai se aposentar. Caso mude de ideia, o atacante já pode também assinar um pré-contrato com outra equipe.



Rafinha

O meia Rafinha de 35 anos pode renovar com o Cruzeiro para mais uma temporada ou assinar um pré-contrato com outra equipe para 2019.



Juan

Juan, de 39 anos, pode se aposentar, principalmente após a ruptura no tendão de Aquiles. Mesmo assim, oficialmente, o jogador pode assinar com uma nova equipe para a próxima temporada ou até estender seu vínculo com o Flamengo.



Damiano

No fim de 2018 acaba o contrato de cinco anos de Leandro Damiano com o Santos. O jogador não deu certo na Vila Belmiro e rodou por alguns times até voltar ao Internacional. O empréstimo do jogador com o Colorado também se encerra no fim do ano e o jogador já pode assinar de vez com a equipe gaúcha ou procurar um novo time.



Edu Dracena

Os experientes Edu Dracena, de 37 anos, Jaílson, 37, e Fernando Prass, 40, terão seus vínculos encerrados no fim do ano e já podem assinar com uma nova equipe ou renovar com o Palmeiras. Os meias Léo Cittadini e Renato também estão na mesma situação.



Sidão

Sidão, de 35 anos, tem contrato com o São Paulo até dezembro e aguarda uma possível renovação. Enquanto isso, o jogador já pode assinar com outra equipe para 2019.



Rafael Marques

No Sport, Rafael Marques, de 35, está na lista dos contratos que terminam no fim do ano e podem pintar em outra equipe em 2019.


ESTADO DO MARANHÃO
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MARANHÃO - CAEMA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
CONVOCAÇÃO


O Conselho de Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão - CAEMA convoca os Senhores Conselheiros para participarem da Reunião, a ser realizada no dia 28 de setembro de 2018, às 09 horas, na sede da Companhia, situada na Rua Silva Jardim, nº 307, Centro, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, a fim de deliberarem sobre as seguintes pautas:

1. Eleição de Membros Representantes e definição orçamentária do Comitê de Auditoria Estatutário, conforme disposto no art 57 e art 58, §4º do Estatuto da CAEMA;
2. Eleição de Membros Representantes do Comitê de Elegibilidade, conforme disposto no art 63 do Estatuto da CAEMA;
3. Apresentação de Nota de Orientação nº 001/2018-GAUD VI/AGE/STC da Secretaria de Estado de Transparência e Controle - Auditoria Geral do Estado;
4. Deliberar sobre solicitação da Prefeitura de Tasso Fragoso sobre doação de um terreno localizado na Av. Santos Dumont, s/n, Centro, Tasso Fragoso - MA, pertencente ao Patrimônio Imobiliário da Companhia;
5. O que mais ocorrer.

São Luís, 18 de setembro de 2018

Flávia Alexandrina Coelho Almeida Moreira
Presidente do Conselho


Carlos Rogério Santos Araújo
Presidente da CAEMA


ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 02/2018 - CSL/IPREV
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 150037/2017 - CSL/IPREV

O PREGOEIRO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV realizará às 15h do dia 08 de OUTUBRO de 2018, no edifício Biadene, r. Itapecuru, 44 - 10, 10º andar - Ponta D'areia, São Luís - MA, 65075-380, nesta capital, licitação na modalidade Pregão Presencial, do tipo Menor Preço por lote, objetivando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, INSTALAÇÕES E DESINSTALAÇÕES DE APARELHOS DE AR CONDICIONADOS, INSTALADOS OU A SEREM INSTALADOS NAS DEPENDÊNCIAS DO IPREV, COM FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS, COMPONENTES E ACESSÓRIOS, INCLUINDO DESLOCAMENTOS E MÃO DE OBRA, na forma da Lei Federal nº 10.520/2002, da Lei Complementar nº 123/2006, Decreto Federal nº 3.555/2000 e da Lei Estadual nº 10.403 de 29 de dezembro de 2015, e suas alterações, aplicando subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/1993 e demais normas regulamentares pertinentes à espécie. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na página <http://iprev.ma.gov.br/> ou na sede da CSL ao custo de 01 (uma) resma de papel A4. Informações adicionais no mesmo endereço.

São Luís/MA, 21 de setembro de 2018
Charles Correia Castro Júnior
PREGOEIRO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV


ESTADO DO MARANHÃO
EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EMSEH

AVISO DE ADIAMENTO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 034/2018 - CSL/EMSEH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 38.165/2018 - EMSEH

A EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EMSEH, por intermédio do Pregoeiro, designado pela Portaria nº 173/2018 de 20/06/2018, publicada no DOE/MA em 20/06/2018, COMUNICA que a licitação em epígrafe, objetivando a Contratação de empresa especializada para fornecimento de medicamentos de formas farmacêuticas diversas, anteriormente marcada para o dia 27/09/2018 às 09h (horário local), fica REMARCADA para o dia 22/10/2018 às 09h (horário local), no auditório da EMSEH, tendo em vista a necessidade de a licitação ser publicada no DOU. O edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na sede da EMSEH, situada na avenida Borborema, quadra 16, nº 25, bairro Calhau - CEP: 65.071-360, de segunda a sexta, das 08h às 12h e das 14h às 18h, onde poderá ser consultado gratuitamente ou obtido mediante apresentação de 01 (um) CD e/ou Pen-Drive, estando disponível no site da EMSEH (www.emserh-ma.gov.br). Esclarecimentos adicionais serão prestados no mesmo endereço mencionado.

São Luís - MA, 20 de setembro de 2018
Raulfran da Silva Costa
Pregoeiro da EMSEH
Matrícula nº 3162

86 anos do Demolidor de Cartazes

Maranhão Atlético Clube, uma das mais simpáticas agremiações do futebol maranhense, faz aniversário hoje



NERES PINTO

Um dos mais tradicionais clubes de futebol do Nordeste, terceira força do futebol maranhense, o Maranhão Atlético Clube completa hoje 86 anos de fundação. A data foi lembrada e comemorada durante a tradicional seresta da sexta-feira. Para hoje, não está programada nenhuma grande festa, devido às dificuldades financeiras que o clube atravessa. Os dirigentes, no momento, estão preocupados com o futuro do clube em 2019. Apesar de credenciado para a disputa do Estadual, o quadricolor ainda não confirmou sua participação no Brasileiro (Série D) do ano que vem, pois depende da campanha que fará no Seletivo a ser programado pela Federação Maranhense de Futebol, última competição de 2018. Nos últimos anos, graças ao grande número de abnegados, o MAC tem conseguido resistir às crises e dado sequência à sua trajetória de glórias. São tantos colaboradores, entre conselheiros e dirigentes, que seria injusto publicar uma lista e esquecer de figuras importantes que tiveram participação decisiva na sobrevivência da agremiação.

Um levantamento feito pelo matemático do futebol, jornalista e professor Manoel Martins, conta a história do glorioso Maranhão Atlético, um clube que tem simpatizantes em todas as torcidas do estado.

1932

Ano de fundação do Maranhão Atlético



Um dos títulos mais festejados pelo Maranhão Atlético ocorreu em 2013, quando realmente cresceu nos jogos decisivos e levantou o troféu

PRIMEIRA DIRETORIA

Presidente:

Benedito Cipriano Ferreira

Predidente de honra:

Otávio Zenóbio da Costa

Vice-presidente:

Manoel Maia Ramos Sobrinho

Primeiro secretário:

Antônio Silva Diniz

Segundo secretário:

Arlie Tavares

Tesoureiro:

João Carvalho

Diretor de esportes:

Raimundo Rocha

ATUAL DIRETORIA

Presidente:

Antônio Macedo

Vice-presidente:

William Rio Branco

Diretor de futebol:

França Dias

Presidente do Conselho Deliberativo:

Carlos Mendes

Syrio, a origem do time atleticano

No começo dos anos 30, o futebol já despontava como a grande modalidade esportiva preferida pelos maranhenses. A cidade de São Luís, apesar de ter sido fundada por franceses, continuava recebendo influência em suas diversas atividades dos imigrantes que para cá vieram em busca de melhores dias.

Foram esses imigrantes, e entre eles os libaneses, sírios e portugueses, os responsáveis por todo crescimento de São Luís, devido ao grande potencial financeiro que eles possuíam na esfera comercial e industrial. Em tudo que existia na Ilha tinha sempre a presença dessas pessoas.

Nas modalidades esportivas foram os sírios e os portugueses, os criadores da Associação Syrio Brasileiro, fundada em 1927, e desativada por volta de 1935. Como

em toda reunião de pessoas, já em 1930, notava-se um movimento contrário entre os dirigentes da Associação, que tinha de um lado Paulo Silva e do outro Wady Nazar. Eles não estavam mais se entendendo.

Dessas constantes divergências surgiu um movimento que terminou com a fundação de uma nova agremiação. No dia 24 de setembro de 1932 surgiu o Maranhão Atlético Clube. Um grupo de diretores que juntamente com alguns atletas do Syrio Brasileiro, com exceção dos jogadores Osvaldo e os irmãos Cutrim, não concordaram com uma decisão da diretoria e resolveram formar uma nova equipe.

Sob o comando de Sílvio Tavares e Maia Ramos Sobrinho, em um prédio localizado na Rua São João, esquina com Afogados, os

primeiros entendimentos foram mantidos para a criação da associação, embora alguns não acreditassem que a ideia pudesse ser levada a frente.

Atorcida jovem também apoiava o movimento e levantou a bandeira do novo clube, que contou na reunião com a presença dos jogadores de voleibol, para comprovar seu apoio ao grupo, e resolveram marcar um jogo contra o time Escola Normal, na quadra daquele Educandário.

A vitória foi maqueana pelo placar de 2 x 1, fato festejado pelas ruas da cidade, o que deixou mais entusiasmados os diretores e jogadores da nova agremiação.

SÚMULA DO JOGO

Data: 30.4.1933

Jogo: MAC 4 x 0 Syrio Brasileiro

Local: Campo do Syrio

Árbitro: Generoso Papacena

1º tempo: 0 x 0

2º tempo: Mac 4 x 0 Syrio Brasileiro

Gols: Anthonor (2) – Sílvio Tavares e Stelman

Duração do jogo: 80 minutos

MAC: Dico – Ennes – Adolpho; Bombom – Stelman e Aminthas; Guillar (Habibe) – Bouéres (Airtton) – Antenor – Sílvio e Chaves.

Syrio: Amado – Dudú e Osvaldo; Mathias, Tasinho e Argemiro; Bibi – Pereira – Lourival – Fabiano e Cutrim.

Três cores

O time maqueano se apresentou com o seu uniforme com apenas três cores: vermelho, preto e branco (mais tarde foi que o azul foi incorporado à equipagem maqueana). É bom lembrar que o campo onde foi realizada a partida, de propriedade do Syrio Brasileiro, ficava na Rua do Apicum, onde hoje funciona o Serviço Social de Aprendizagem Comercial do Maranhão – Senac, Federação do Comércio do Estado do Maranhão e parte do Hospital Português.

Por que é chamado de Demolidor de Cartazes

Com o passar do tempo, o time maqueano tornou-se o vingador dos clubes de nossa capital, pois todas as vezes que éramos visitados por clubes de outros estados, Sampaio e Moto não conseguiam vencer, cabendo ao MAC a proeza de derrotá-los. Foram vitórias marcantes, como Mac 3 x 1 Santa Cruz de Recife, Mac 2 x 0 Seleção do Pará, Mac 3 x 1 Tuna Luso do Pará, Mac 3 x 2 Botafogo do Piauí, sempre depois que esses clubes venceram o Sampaio ou o Moto.

Quadricolor

O time maqueano também chamado carinhosamente por esse adjetivo, devido ao início das suas atividades, talvez, por influência de alguns diretores flamenguistas,

o time atleticano utilizou no seu uniforme apenas três cores: vermelho preto e branco. Mais tarde foi adotada mais uma cor, a 'azul', que simboliza as cores do Estado do Maranhão.

Time do Parque

Por ter seu grande parque esportivo localizado no bairro da Cohama, o MAC é também denominado como "Time do Parque Valério Monteiro", nome dado em homenagem a um grande maqueano, que muito contribuiu para o sucesso do time da Cohama. Devido a existência de um bode criado pelo desportista Zé Orelha, que serviu de mascote do Maranhão Atlético Clube, por vários anos o time é apelidado de Bode Gregório.

Títulos

Ao longo dos seus setenta e cinco anos de existência, o Maranhão Atlético Clube levantou um total de 13 títulos de Campeão Maranhense de Futebol Profissional; 11 Taças Cidade de São Luís; 14 Torneios Início; 26 Vice-Campeonatos Maranhense e 24 troféus e taças, perfazendo um total de oitenta e oito conquistas:

Além disso, são treze participações no Campeonato Brasileiro, com três classificações para uma outra etapa, nos anos de 1979, 1983 e 2006, com destaque para a primeira (1979), quando de maneira invicta e jogando contra os seus mais tradicionais rivais do Estado – Sampaio e Moto e mais Náutico, Central, Uberaba, Uberlândia, River, Piauí e Tiradentes.

O MAC esteve participando da competição maior do futebol brasileiro nos anos de 1979, 1980, 1981, 1983, 1984, 1986, 1987, 1989, 1990, 1991, 2002, 2003 e 2006, com um total de 133 jogos, 32 vitórias, 48 derrotas e 23 empates. Seu ataque marcou 114 gols e sua defesa sofreu 130.



Primeira partida foi contra o Syrio Brasileiro

Formada sua equipe de futebol, o Maranhão Atlético Clube, após sucessivos treinos estava pronto para fazer sua estreia no cenário esportivo de nosso estado. O adversário não poderia ser uma outra equipe. Os jogadores do MAC estavam preparados e queriam mostrar logo seu potencial. Foi convidado o próprio Syrio Brasileiro.

No final de abril de 1933, a imprensa já badalava o encontro. O time maqueano recebia maior carinho e simpatia da torcida maranhense. Os jogadores se reuniam na véspera do jogo, na sede situada na Praça Gonçalves Dias, ao lado da Igreja do Remédios.

Participaram dessa reunião para decidir os últimos detalhes de estreia do Maranhão Atlético Clube, os jogadores Mutuca, Guillar, Parga, Dico, Da Costa, Bonifácio, Bouéres, Coló, Adolpho, Furtado, Ennes, Balduino, Chaves, Aminthas, Sílvio, Joaquim, Stelman, Bombom, Anthonor, Filesmon, Airtton e Zé Costa.

Na oportunidade o time foi definido com Dico, Ennes, e Adolpho. Bombom, Stelman e Aminthas. Guillar, Bouéres, Anthonor, Sílvio e Chaves. Era o melhor que o novo integrante da Liga maranhense de Futebol poderia apresentar, já que o Syrio era um time armado com bons valores: Amado, Dudú e Osvaldo. Mathias, Toninho e Argemiro. Bibi, Pereira, Lourival Fabricio e Cutrim.

O jogo foi realizado no campo do time dos syrios e portugueses, no dia 30 de abril de 1933. O jogo teve duração de 80 minutos com arbitragem de Generoso Papacena, tendo a vitória ficado com os estreantes pelo placar de 4 a 0, que teve um expressivo significado, pois o time do Syrio vinha de uma vitória diante do Tupan, Campeão do Estado naquele ano, pelo score de 4 a 2.

DEP. ESTADUAL
Dr. Mauro Cesar

14567

f /Dr Mauro Cesar @ Dr Mauro Cesar